

O governador e a Pascoa dos Militares

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO

17-5-51

Com satisfação constatamos que as preocupações espirituais e religiosas estão sempre presentes nos componentes de nossas gloriosas forças armadas; a "Pascoa dos Militares" é um magnífico exemplo de que os nossos soldados não se esquecem dos eternos princípios morais.

O Governador do Estado sente-se orgulhoso de participar das solenidades do dia 24 de maio p. f. — Lucas Nogueira Garcez, Governador do Estado

Realiza-se, hoje, às 8 horas, na praça da Sé, com a presença de oficiais e praças do Exército, Aeronáutica, Guarda Civil, Polícia Pública, Tiro de Guerra, bem como de trabalhadores de indústria, a Pascoa dos Militares, imponente manifestação cívico-religiosa das forças armadas brasileiras.

A propósito desse alto episódio da fé católica do nosso povo, o governador do Estado, eng. Lucas Nogueira Garcez, confiou ao "Correio Paulistano" a declaração autografa que acima se lê, e redigida nos seguintes termos:

"Com satisfação constatamos que as preocupações espirituais e religiosas estão sempre presentes nos componentes de nossas gloriosas Forças Armadas; a 'Pascoa dos Militares' é um magnífico exemplo de que os nossos soldados não se esquecem dos eternos princípios morais."

O Governador do Estado sente-se orgulhoso de participar das solenidades do dia 24 de maio p. f. — Lucas Nogueira Garcez, Governador do Estado

Refugiados em território argentino ex-crímiosos de guerra iugoslavos

Como auxiliares de Hitler e Mussolini, ordenaram o extermínio de mais de um milhão de sérvios e croatas

BELGRADO, 23 (AFP) — O governo iugoslavo pediu oficialmente, no dia 19 de maio último, a extradição do ex-líder "ustachi" Ante Pavelitch e de seus tenentes, atualmente refugiados em território argentino, indica-se na capital iugoslava.

EXIGÊNCIA DA IUGOSLÁVIA AS AUTORIDADES ARGENTINAS

BELGRADO, 23 (AFP) — Algumas semanas depois do pedido oficial de extradição de Andrija Artukovich, ex-ministro do Interior, durante a guerra, do "Estado Croata Independente", enviado a Washington pelo governo do marechal Tito, este último transmitiu, há alguns dias, às autoridades argentinas, o mesmo pedido com referência a Ante Pavelitch, criminoso de guerra número um da Iugoslávia, bem como a seus principais lugares-tenentes, refugiados, como ele, em território argentino.

Segundo comunicação feita hoje à imprensa a respeito de tal despacho, Ante Pavelitch, ex-homem de confiança de Hitler e Mussolini na Croácia, considerado culpado do extermínio de mais de um milhão de pessoas, conseguiu, em maio de 1945, fugir para a Austrália, sob nome fictício. Sob diversas identidades, esteve nas zonas de ocupação britânica e americana, até o fim de 1946, data em que se passou à Itália,

(Conclui na 2.ª página).

Vai a ONU propor um acordo para cessar fogo na Coreia

Sugerido pelos Estados Unidos, deverá entretanto ser formulado depois do fracasso da atual ofensiva comunista

NACIONES UNIDAS, NOVA YORK, 23 (U. P.) — Segundo círculos bem informados, é provável que dentro em breve será oferecido aos comunistas chineses um acordo para cessar o fogo na Coreia. Esse acordo seria baseado no estabelecimento de uma zona-tampão de 32 quilômetros ao norte do paralelo 38.

INICIATIVA NORTE-AMERICANA

NOVA YORK, 23 (AFP) — Os Estados Unidos formularam à Assembleia Geral da ONU uma proposta tendente a reafirmar os princípios segundo os quais as Nações Unidas estarão dispostas a determinar a cessação do fogo na Coreia, quando a atual ofensiva comunista tenha sido quebrada, informa-se de fonte autorizada.

NACIONES UNIDAS, 23 (AFP) — Os Estados Unidos pretendem

(Conclui na 2.ª página).

BRADLEY CONTINUA DEPONDO

POSSUI A URSS A BOMBA ATÔMICA E ESTA' DISPOSTA A EMPREGA-LA QUANDO DESENCADear A AGRESSÃO

Com aviões próprios até para o transporte da terrível arma de guerra — O "ponto perigoso" no mundo presentemente

WASHINGTON, 23 (AFP) — O general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Combinado dos Estados Unidos, afirmou que os russos possuem a bomba atômica e dispõem de aviões para transportá-la, tendo em vista o seu emprego contra um inimigo eventual.

NOVO DEPOIMENTO DO GEN. BRADLEY PERANTE O SENADO

WASHINGTON, 23 (AFP) — Na reunião de hoje das comissões senatoriais, que se iniciou uma hora mais cedo, o general Bradley, chefe do Estado-Maior Geral das Forças Armadas norte-americanas, prosseguindo em seu depoimento, declarou que o Irã é o "ponto perigoso" no mundo, presentemente. O depoente respondeu com essas palavras a uma pergunta que lhe foi formulada pelo senador republicano Owen Brewster, o qual queria conhecer a sua opinião sobre a provável repercussão da questão iraniana sobre a guerra na Coreia. "Não seria conveniente, perguntou o senador, por termo o mais depressa possível a luta na Coreia, ante a possibilidade de perturbações no Irã num futuro próximo?"

RUSSIA E IRA

O general Bradley precisou em seguida: "Evidentemente, quanto mais se prolongar o conflito coreano, menos preparados estaremos para enfrentar os movimentos que viessem a surgir em outros lugares. Preferimos não externar opinião relativamente ao Irã, e isto porque não estou muito certo sobre qual seja a incidência da questão iraniana sobre o problema da Coreia. Existe, evidentemente, o perigo de os russos entrarem no Irã, dando início, assim, a uma nova agressão. Se existe nessa região um perigo maior do que na Iugoslávia ou na Indochina, ou em qualquer outro lugar, ou não saberia

dizer, mas, sem dúvida, trata-se de um ponto perigoso, e desejamos nos encontrar numa melhor posição para fazermos face a qualquer agressão que se verificasse no futuro."

REPERCUSSÃO NAS NAÇÕES ALIADAS

O senador Brewster sugeriu depois que a abertura de um inquérito pelo Senado norte-americano sobre a questão Mac Arthur e a política dos Estados Unidos no Extremo Oriente parecia exercer influência sobre certos membros das Nações Unidas, levando-os a aceitar as sanções econômicas propostas na ONU contra a China Comunista.

O general Bradley, respondendo ao senador, declarou não saberia dizer qual o efeito que os depoimentos prestados perante as comissões do Senado poderiam ter sido sobre a Grã-Bretanha e a França.

"Não acredito que se possa dizer ter havido oposição às sanções, declarou o depoente. Encontramos apenas algumas dificuldades em levá-las a aplicação."

(Conclui na 2.ª página).

A censura soviética na Austria

ERIC GEIGER

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

SALZBURG — (APLA) — Quando a Austria foi declarada país libertado pelos aliados, nenhuma censura devia ser imposta à sua população. Durante algum tempo, depois da guerra, no entanto, todas as quatro potências de ocupação — Estados Unidos, Inglaterra, França e União Soviética — censuraram a correspondência civil em suas zonas por motivos de segurança.

Esta prática foi logo abandonada pelas potências de ocupação, exceto uma, a União Soviética, que por essa época mantinha um gigantesco "Escritório de Censura Austriaca" em Viena.

Cinco mil funcionários austriacos censuram toda correspondência das pessoas residentes na zona russa da Austria e nos quatro setores de Viena. O mais interessante é que o governo austriaco, que tem continuamente protestado contra essa censura, é obrigado a custear a manutenção desse dispendioso escritório.

Mas, agora, é evidente que um dos responsáveis pela censura não está a leste da "Cortina de Ferro". Não é uma potência de ocupação, mas um partido político austriaco, cujo nome é fácil de adivinhar, que é patrocinado por uma potência de ocupação. Os residentes da zona soviética e de Viena ficaram surpreendidos, quando receberam, recentemente, cartas do exterior, ao verificar que, ao lado do selo oficial, havia nas cartas outro selo com um "slogan" comunista.

Mas, a censura que mais aborrece os austriacos é a telefônica. Há necessidade de vencer infindáveis dificuldades, por exemplo, antes que um homem de negócios em Linz, na Alta Austria, zona norte-americana, possa obter uma ligação telefônica com uma fábrica em Frankfurt, na Alemanha; ou antes

que uma pessoa, em Salzburg, possa comunicar a outra, em Munique, que sua mãe está gravemente enferma.

Um longo e fatigante processo que os russos, contra os protestos dos ocidentais, insistem em manter, deve ser cumprido para obter uma ligação telefônica com um país estrangeiro. Depois de falar com a telefonista e dizer que deseja uma ligação, a pessoa deve submeter-se a um longo interrogatório. O nome, endereço, e nacionalidade; o nome da pessoa chamada, seu endereço e nacionalidade; o assunto da conversa e em que língua — são exigências a serem satisfeitas. Após essa fase, a ligação será encaminhada a Viena, a fim de ser aprovada pela Comissão Aliada de Comunicações. Caso o representante soviético seja o presidente, pelo sistema rotativo, a demora será de dois a três dias. Se o presidente for um representante ocidental, a ligação poderá ser obtida no prazo recorde de oito a dez horas.

De qualquer maneira, uma ligação entre Salzburg, na Austria, e Freilassing, na Alemanha, numa distância de três milhas; ou entre Grossgmain, na Austria, e Bayrisch-Blain, na Alemanha, numa distância de 100 metros, terá primeiro de ser submetida à aprovação de Viena. Um mensageiro a pé cobrirá essa distância numa fração de tempo exigido para uma comunicação telefônica.

Este complexo sistema de censura mantido pelos russos, com o dinheiro dos contribuintes austriacos, e uma das muitas razões pelas quais os austriacos não podem adivinhar os "slogans" comunistas sobre liberdade e democracia. Os selos recentemente encontrados nas cartas censuradas tão pouco contribuirão para aumentar a popularidade russa.

Londres solicita a interferência da Índia para solução da pendência anglo-iraniana

Os britânicos consideram o governo de Nova Delhi como o mais diretamente interessado na questão do petróleo — Descontentamento crescente contra os ingleses e norte-americanos no Irã

LONDRES, 23 (U. P.) — Por K. C. Thaler, correspondente — A Grã-Bretanha solicitou à Índia que interponha seus serviços para conseguir uma so-

lução pacificadora do conflito anglo-iraniano sobre o petróleo.

O pedido foi feito ao governo hindu, em princípios desta semana, pelo alto comissário britânico em Nova Delhi, "sir" Archibald Nye.

As autoridades britânicas declararam, esta noite, que ainda ignoram se a Índia intervirá na

questão, embora confiem em que o governo do primeiro ministro Jawaharlal Nehru preste a cooperação para resolver a disputa.

Informou-se que a Índia é um dos "grandes consumidores" do petróleo fornecido pela "Anglo-Iranian Oil Company", cuja nacionalização foi aprovada pela Persa. Declarou-se, por outro lado, que a decisão de recorrer aos bons serviços da Índia no conflito com o governo persa, presidido por Mohammed Mossadegh, foi motivada pela consideração de que a Índia pode ter interesse direto numa rápida e

satisfatória solução, devido à sua dependência do petróleo persa.

Também acredita-se que será no interesse da maioria dos países da "Commonwealth" que a Índia use sua influência em Teerã, para promover uma "solução razoável" da questão. Todavia, não se sabe se a Índia iniciou sua mediação.

DEMISSÃO DE PREFEITOS DA REGIÃO PETROLÍFERA

TEERã, 23 (AFP) — Nove prefeituras, situadas nas regiões petrolíferas, acabam de ser objeto de remodelação de seus funcionários, no quadro do movimento de renovação da semana passada iniciado na semana passada.

(Conclui na 2.ª página).

Não reconhecerão os E. U. o governo comunista de Pekim

Acheson esclarece mais uma vez a política norte-americana referente aos problemas asiáticos

WASHINGTON, 23 (AFP) — O sr. Dean Acheson, secretário do Estado, confirmou hoje, no decorrer de sua habitual entrevista coletiva, que a posição do governo norte-americano em relação à China, não havia sofrido qualquer alteração. Indicou em seguida que as eventuais negociações para

a cessação das hostilidades na Coreia não seriam entabuladas necessariamente com o governo da China comunista.

WASHINGTON, 23 (AFP) — Ao iniciar a sua entrevista coletiva de hoje, o secretário de Estado, Dean Acheson, indicou claramente que esperava ser assalado por perguntas a respeito do discurso proferido sexta-feira última pelo sr. Dean Rusk, secretário de Estado interino. Antecipando-se às perguntas, o sr. Acheson declarou que a leitura do referido discurso indica que o mesmo constitui um resumo da política seguida pelos Estados Unidos em relação à China, ou seja, a política da amizade sino-americana que é tradicional, e a política do não reconhecimento do governo comunista de Pekim.

Interrogado pelos jornalistas acerca dos termos empregados pelo sr. Rusk, e particularmente sobre a sua afirmação de que o governo nacionalista representava as aspirações do povo chinês, o secretário de Estado respondeu dizendo que não desejava fazer a crítica da forma de redação empregada por um de seus colaboradores imediatos.

Por outro lado, respondendo a outras perguntas do sr. Acheson (Conclui na 2.ª página).

Violentos contra - ataques estão sendo desfechados pelas tropas da ONU em toda a frente da Coreia

Diante de forte pressão do 8.º Exército norte-americano as hostes comunistas sino-coreanas foram forçadas a bater em retirada na direção do paralelo 38 — Varias localidades recapturadas pelos aliados

TOKIO, 23 (UP) — Contra-atacam em toda a frente de combate da Coreia os exércitos das Nações Unidas — Informam despachos de última hora.

TOKIO, 23 (UP) — Estão na ofensiva os exércitos aliados que enfrentam os agressores comunistas na Coreia. Os aliados estão forçando os comunistas a baterem em retirada em direção ao paralelo 38, ao longo de quase toda a frente de combate da Coreia.

AUMENTAM OS CONTRA-ATAQUES

TOKIO, 23 (UP) — Aumenta cada vez mais a violência da contra-ofensiva na Coreia — Informam círculos locais autorizados.

NOVAS POSIÇÕES OCUPADAS

TOKIO, 23 (UP) — Shanghai, importante centro rodoviário na Coreia, foi recapturado pelos soldados das Nações Unidas — Informam despachos recebidos da Coreia.

TOKIO, 23 (UP) — Forças das Nações Unidas cortaram a via de abastecimento e reforços que os comunistas contavam para suprir suas tropas na região de Soukha.

EM PLENA OFENSIVA

PRENTE DA COREIA, 23 (A. P. P.) — O comunicado de hoje do Oitavo Exército anuncia, pela primeira vez, que "as tropas das Nações Unidas estão em ofensiva"

PRENTE DA COREIA, 23 (A. P. P.) — As tropas da ONU retomaram a cidade de Hangyi.

PRENTE DA COREIA, 23 (A. P. P.) — Uma dupla vitória foi anunciada hoje oficialmente pelos comandos da ONU. Durante a noite passada, uma coluna de tanques e a infantaria aliadas apoderaram-se da cidade de Chonggongni, provocando a fuga dos grupos inimigos que aí se achavam, correspondentes a um batalhão. Após um repouso de algumas horas na cidade recém-ocupada, as tropas onuanas prosseguiram sua marcha às primeiras horas de hoje.

Por sua vez a 2.ª divisão, ao chegar à 12.ª hora de sua ofensiva, já confirmada oficialmente, avançou sete quilômetros do seu ponto de partida e ocupou o importante entroncamento rodoviário de Hangye, sobre a rota de Inje.

KAPYONG OCUPADA PELOS AMERICANOS

PRENTE DA COREIA, 24 (U. P.) — Urgente — Uma força avançada norte-americana reconquistou Kapyong, cidade às margens do rio Pukhan, ao nordeste de Seul.

A ocupação de Kapyong foi realizada sem oposição inimiga. Kapyong se encontra a 19 quilômetros ao sul do paralelo 38.

lovaquia onde existem importantes jazidas de urânio.

O comentarista aborda depois a concepção do "super-segredo" para o conjunto das atividades atômicas e declara: — "É duvidoso que os Estados Unidos tenham tirado qualquer vantagem do imenso esforço desenvolvido e das despesas para conservar o total segredo da expansão das pesquisas atômicas. Pode-se guardar em sigilo grande número de coisas durante pouco tempo ou um pequeno número de coisas por muito tempo. O único segredo verdadeiro existe tão somente para o mecanismo da explosão da bomba atômica."

ESPIONAGEM ATÔMICA EM FAVOR DOS SOVIÉTICOS

NOVA YORK, 23 (AFP) — "Se é exato que a espionagem fez avançar de pelo menos 18 meses a realização dos projetos atômicos soviéticos não deixa de ser verdade que tais projetos foram favorecidos mais ainda pelos erros políticos e por uma falsa concepção do segredo atômico", declara o professor Rabinovitch, redator chefe do "Boletim dos Cientistas Atômicos", escrevendo nessas publicações.

"O fato de penosas consequências — acrecenta o cientista — não foi a revelação de nossos segredos e sim a decisão de abandonar para a União Soviética regiões da Alemanha e da Checo-

slava onde existem importantes jazidas de urânio."

O comentarista aborda depois a concepção do "super-segredo" para o conjunto das atividades atômicas e declara: — "É duvidoso que os Estados Unidos tenham tirado qualquer vantagem do imenso esforço desenvolvido e das despesas para conservar o total segredo da expansão das pesquisas atômicas. Pode-se guardar em sigilo grande número de coisas durante pouco tempo ou um pequeno número de coisas por muito tempo. O único segredo verdadeiro existe tão somente para o mecanismo da explosão da bomba atômica."

OCUPADA CHONGGONGNI DUPLA VITÓRIA

PRENTE DA COREIA, 23 (A. P. P.) — Uma dupla vitória foi anunciada hoje oficialmente pelos comandos da ONU. Durante a noite passada, uma coluna de tanques e a infantaria aliadas apoderaram-se da cidade de Chonggongni, provocando a fuga dos grupos inimigos que aí se achavam, correspondentes a um batalhão. Após um repouso de algumas horas na cidade recém-ocupada, as tropas onuanas prosseguiram sua marcha às primeiras horas de hoje.

Por sua vez a 2.ª divisão, ao chegar à 12.ª hora de sua ofensiva, já confirmada oficialmente, avançou sete quilômetros do seu ponto de partida e ocupou o importante entroncamento rodoviário de Hangye, sobre a rota de Inje.

KAPYONG OCUPADA PELOS AMERICANOS

PRENTE DA COREIA, 24 (U. P.) — Urgente — Uma força avançada norte-americana reconquistou Kapyong, cidade às margens do rio Pukhan, ao nordeste de Seul.

A ocupação de Kapyong foi realizada sem oposição inimiga. Kapyong se encontra a 19 quilômetros ao sul do paralelo 38.

Calvita
AGUA TONICA
ou
pura, bem gelada
Belfruta

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 23 (Asapress) — O diretor-geral da Companhia Telefônica, coronel Malvin Reis, declarou hoje que aguarda apenas a instalação do prefeito, a fim de esclarecer as razões por que a Companhia não atende aos 70.000 pedidos de telefones que já lhe foram feitos.

RIO, 23 (Asapress) — A Diretoria do Ensino Naval informou que as inscrições para as escolas de aprendizagem de marinheiro estarão abertas de 1.º de junho a 31 de julho.

RIO, 23 (Asapress) — O governo fluminense vai adquirir a residência que pertenceu a Oliveira Vianna, bem como tudo que existe em seu interior e que pertenceu ao sociólogo fluminense, a fim de fundar a Casa Oliveira Vianna.

RIO, 23 (Asapress) — O presidente sancionou decreto do Congresso prorrogando por um ano o prazo para concessão das condecorações denominadas medalha de guerra, medalha de campanha e cruz de combate criadas pelo decreto lei n.º 6.795 de 17-8-44.

SALVADOR, 23 (News Press) — Faleceu esta manhã o médico Luis Pacheco Pereira, pai do governador Regis Pacheco.

CONTROVERSAS EM TORNO DO RECONHECIMENTO, PELO BRASIL, DO GOVERNO BOLIVIANO

RIO, 23 (Asapress) — Está sendo motivo de controvérsias internacionais a posição assumida pelo Brasil diante da Junta Militar Governativa da Bolívia. Enquanto o noticiário das agências telefônicas, transmitindo afirmações do subsecretário das Relações Exteriores bolivianas asseverarem que houve efetivamente um reconhecimento desde que o embaixador brasileiro entrou em contato com os novos dirigentes daquela país, nossas autoridades diplomáticas afirmam que nenhuma posição definitiva foi assumida até este momento. Hoje o Itamaraty informou que algumas formalidades essenciais ainda não satisfazem impediram a nota oficial de reconhecimento. Esses obstáculos estão sendo removidos e dentro de alguns dias o nosso representante em La Paz fará a entrega do ato definitivo.

DISPOSTO O BRASIL A DEIXAR O "GATT"

RIO, 24 (News Press) — Um dos membros da Comissão designada pelo ministro da Fazenda para estudar as vantagens e desvantagens para o Brasil dos acordos de Tarifas Aduaneiras e Comércio, nos revelou hoje que disposição geral é a de que o Brasil deixe o "GATT". Pais de produção reduziu de cara, não podemos concorrer com outros mais desenvolvidos sem que nos acarrete sérios prejuízos. Caso o governo brasileiro não veja a sua proposta aprovada, que é a revogação da chamada cláusula de nação mais favorecida, vai pleitear o governo brasileiro um tratamento igual para os países que estejam ao mesmo plano de desenvolvimento industrial, isto é, dividir os países integrantes do "GATT" em blocos. Os acordos que se firmarem terão efeitos multilaterais apenas para os países do mesmo bloco, e não como acontece agora, em que os Estados Unidos, Inglaterra ou outra nação altamente industrializada, gozam das mesmas prerrogativas de acordos firmados entre dois outros países da América do Sul, sem nenhuma possibilidade de concorrência. Como se espera que essa proposta seja rejeitada, só nos resta um caminho a seguir que é o da renúncia de nossa participação desse organismo internacional. E com o Brasil, muitas outras nações saíram, visto como apenas interpretamos os anseios dos demais países industrialmente pouco desenvolvidos.

NA SESSÃO DO SENADO

Será apreciado amanhã o projeto que dispõe sobre a autonomia do Distrito Federal

RIO, 23 ("Correio") — No expediente de hoje do Senado o sr. Melo Viana falou longamente sobre a quarta reunião dos chamados "três", analisando a atuação do embaixador João Neves da Fontoura. Em seguida, o sr. Hamilton Nogueira voltou a tratar da demissão dos médicos do Hospital do IAPTEC, fazendo um apelo ao sr. presidente, sr. Oscar Stevenson, no sentido de acatar a medida judicial do mandato de segurança concedido aos referidos serventários.

Tocando a vez do sr. Mozart Lago, estranhou ele a atitude do sr. João Vilas Boas, que, na Comissão de Justiça, deu parecer contrário à reestruturação da carreira dos funcionários de polícia, pelo motivo exclusivo — frisou o orador — de não fazerem parte do projeto as mulheres que o senador matogrossense tanto gostaria de proteger. E acrescentou: "É uma atitude de representante caricata que quando surge outro projeto no qual predominem as mulheres, tão do agrado do sr. Vilas Boas, então a pátria se salvará."

AUTONOMIA DO D. F.

Na ordem do dia nada constou que merecesse registro.

Na qualidade de seu presidente, o sr. Melo Viana convocou para a próxima sexta-feira uma reunião da Comissão Especial de Reforma Constitucional para apreciar o parecer do sr. Olavo de Oliveira ao projeto que dispõe sobre modificação em disposições do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, visando dar autonomia ao Distrito Federal.

Conforme já antecipamos, o referido parecer é favorável a essa autonomia.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou um parecer do sr. Aloisio de Carvalho, do ponto de vista constitucional, sobre o projeto que dá nova redação ao § 3.º do art. 121, do Código Penal. Ainda o sr. Aloisio de Carvalho.

Ainda o sr. Aloisio de Carvalho apresentou parecer pela constitucionalidade das emendas ao projeto que cria em Diamantina, no Estado de Minas Gerais, o Banco do Diamante e a Biblioteca Antonio Torres, tendo a comissão adotado seus pontos de vista.

Do mesmo relator, a comissão aprovou um parecer contrário ao projeto que concede anistia aos eleitores que deixaram de votar nas eleições de 2 de dezembro de 1945 e outro pela constitucionalidade do projeto que inclui entre as contravenções penais a prática de atos resultantes de preconceitos de raça ou de cor. Ainda com a palavra o sr. Aloisio de Carvalho emitiu parecer favorável ao projeto que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o Termo do acordo celebrado em 27-10-1950, entre o Ministério da Educação e o Estado do Piauí, para a intensificação da assistência psiquiátrica naquele Estado.

O sr. Ivo de Aquino, propôs fosse convertido em diligência e a comissão concordou com o exame dos projetos que dispõem sobre a exportação de minérios.

POLÍTICA NACIONAL

RIO, 23 ("Correio") — Ontem o general Góes Monteiro exortou a Nação contra o perigo da instauração do comunismo, afirmando francamente as suas tendências anticomunistas. O general Góes Monteiro afirmou que a UDN como "uma entidade política em franca decadência e dissolução". Recordou o atual chefe do Estado-Maior Geral das Forças Armadas suas velhas questões com o partido do brigadeiro Eduardo Gomes, historiando as farsas de ataques e contra-ataques do mesmo contra sua pessoa e contra a sua atuação política no Senado, inclusive em nota oficial.

— Porisso — frisou ele — considerava-se suspeito para criticar a atual posição da UDN no cenário político nacional, mas — acrescentou — como era de novo desafiado, não lhe restava outro recurso senão aceitar o desafio.

— "Dejo salientar — continuou o general Góes Monteiro — que não daria resposta tão caracterizada nesse terreno político, se não fosse a declaração de guerra pessoal que a UDN me fez. Preferia abster-me de qualquer crítica a qualquer partido. Mas, abso exceção, como revidar a atitude de hostilidade pessoal do udenismo contra mim. E o faço sem menosprezo aos seus membros com os quais mantenho boas relações de cordialidade."

Depois de afirmar que o brigadeiro Eduardo Gomes se incluiu entre esses seus bons amigos da agremiação udenista, o general assim respondeu à pergunta sobre como encarava os clamores oposicionistas da UDN:

— "Acho que a UDN está estereotipado sem ter produzido nada de bom para o Brasil. São as últimas convulsões... É a agonia."

DANTON COELHO DEIXARIA A PRESIDÊNCIA DO P.T.B.

RIO, 23 (Asapress) — Como se sabe, o próprio sr. Danton Coelho levantou a possibilidade de deixar a presidência do P.T.B., em face de seus mistérios à frente do Ministério do Trabalho já está assim praticando de pé o problema para a substituição do atual dirigente do P.T.B. Alguns nomes já são mesmo mencionados para tal cargo, entre os quais o do sr. Alberto Pasquini, que, para tanto, estaria com o apoio da bancada gaúcha na Câmara Federal.

CONVENÇÃO DO P.R.T.

RIO, 23 (Asapress) — O P.R.T. realizará amanhã, em sua sede, a sua Convenção Nacional.

Segundo nota distribuída pela agremiação, já se encontra no Rio delegações de todos os Estados de conformidade ainda com essa nota oficial, a ordem do dia inclui a eliminação dos responsáveis pela infiltração comunista nas eleições de 3 de outubro, pois, como se sabe, o extinto P.C.B. conseguiu eleger através da legenda do P.R.T. um deputado federal, três vereadores cariocas e outros mandatários em assembleias estaduais e câmaras municipais.

A convenção deverá tratar também da reforma dos estatutos e da destituição dos diretores do Distrito Federal, apurando-se responsabilidades dos dirigentes que trataram o programa e as finalidades do partido.

NO PALÁCIO 9 DE JULHO

Interpretada diferentemente pelas bancadas a data de 23 de maio

Curiosas manifestações de reverência à data que antecedeu o 9 de Julho — Aprovada a moção unanimemente — Homenagem ao ministro Mario Guimarães — Notas

Discursando na hora do expediente, na sessão de ontem na Assembleia Legislativa, o deputado Derville Allegretti focalizou um assunto que tem merecido a atenção de vários estudiosos mas que, até agora, pelo menos em São Paulo, não tem contado com cuidados especiais por parte do poder público. Ainda no último domingo, o "Correio Paulistano" publicou um artigo de brilhante publicista sobre a matéria, e a esses comentários o orador se reportou.

O problema dos menores abandonados ou simplesmente desajustados, adverte o deputado Allegretti, agravou-se sobretudo nestes últimos tempos, e o fenômeno é bem sensível numa terra como São Paulo, onde a população aumentou consideravelmente por motivos conhecidos, entre os quais a acentuada industrialização. A ascensão vertiginosa do custo de vida, ferindo profundamente os lares proletários, evidentemente se apresenta como a causa principal do desajustamento dos menores. Não fossem as dificuldades inerentes a esta situação dos pobres e menos abastados — frisa o orador — e o índice dos desajustados não teria alcançado a altura que as estatísticas acusam.

Mas — prossegue — pode o Poder Executivo colaborar para trazer ao convívio social os menores que, não sendo sabidamente delinquentes, se transformam em marginais compelidos por imperativos econômicos. Para tanto deveriam ser melhor aproveitadas as Escolas Práticas de Agricultura existentes em algumas cidades do interior do Estado. A de Ribeirão Preto, por exemplo, por mais estranho que o fato pareça, apresenta numerosas vagas, as quais é natural e forçoso que sejam preenchidas por menores desajustados.

O orador encerra as suas considerações encaminhando à Mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro as seguintes informações do Executivo:

1 — E ou não exato que existe sensível deficiência de matrícula nas Escolas Práticas de Agricultura, mantidas pelo Estado?

2 — Não seria racional que o titular da pasta da Agricultura entrasse em entendimentos com o Serviço Rural de Menores e o sr. juiz de Menores, a fim de que, selecionados convenientemente, fossem muitos desses menores encaminhados às aludidas escolas, com contribuição do Poder Executivo para o reajustamento social dos mesmos?"

DIVERGENCIAS EM TORNO DO 23 DE MAIO

Ao iniciar-se a ordem do dia, entrou em debate, em regime de urgência, a seguinte moção, subscrita pelo deputado Paulo Teixeira:

PONTO DE VISTA DO TRABALHISMO ORTODOXO

Defendeu a moção o sr. signatário, que evocou a unanimidade com que o Estado de São Paulo se colocou ao lado do movimento constitucionalista. Sucedeu-lhe na tribuna o deputado T. P. B. chamada ortodoxa, porque representava no Palácio 9 de Julho a Comissão de Reestruturação. O orador manifestou-se pela moção, pois — afirma — a luta de 1932 visava colocar São Paulo dentro da lei, da democracia e da Constituição. Ora — acrescenta textualmente — "foi dentro da lei, da democracia e da Constituição que o país elegeu o sr. Getúlio Vargas, atual presidente da República".

PONTO DE VISTA SOCIALISTA

O sr. Cid Franco analisou, do ponto de vista do P. S. B., os acontecimentos de 1932 e o desenvolvimento político do Brasil até o governo Dutra. Terminou dizendo que em memória dos proletários e idealistas sinceros, que pereceram no Movimento Constitucionalista, faz votos "para que o novo governo — incluindo nesta expressão o Congresso Nacional e o Poder Executivo da União — dê a todos os que trabalham dos direitos fundamentais a uma democracia realmente popular ou de massa", o

NA CAMARA FEDERAL

Modificação da legislação sobre os impostos diretos VAI A U.D.N. APRESENTAR UM PROJETO NESSE SENTIDO

RIO, 23 ("Correio") — Do expediente de hoje da Câmara constou apenas matéria a imprimir. Numerosos projetos foram encaminhados à mesa para a competente distribuição. O presidente deu conhecimento ao plenário de haver estado em seu gabinete o general Eurico Gaspar Dutra, ex-presidente da República, a fim de agradecer os cumprimentos que a Câmara lhe enviara por ocasião do seu aniversário natalício.

O primeiro orador foi o sr. Herbert Levi, estudando o problema do encrencamento do custo de vida e fazendo uma longa análise da situação do atual governo. Finalizou as suas considerações declarando que a U. D. N. apresentará dentro em breve, um projeto de lei, modificando a legislação sobre os impostos diretos, a fim de torná-los à base orgânica da União.

O orador seguinte, sr. Mendonça Braga, tratou da situação do abandono dos trabalhadores rurais, defendendo a necessidade urgente de uma providência que iguale a situação dos mesmos a dos trabalhadores da cidade.

Em seguida o sr. Pereira Diniz leu um telegrama do sr. José Américo, governador da Paraíba, contestando as asserções constantes de um discurso do sr. João Agripino, despacho que repita o deputado em apreço a provar que foram vítimas de perseguições políticas cerca de dois mil funcionários estaduais.

O sr. Osvaldo Orício falou em relação a um ligeiro incidente com a presidência da Câmara, tendo lhe respondido o sr. Nereu Ramos, em explicação ao plenário. Passando-se à ordem do dia foram encerradas as discussões de toda a matéria constante do avulso.

A mesa designou uma comissão composta dos srs. Dantas Junior, Carvalho Neto e Barros de Carvalho para ir cumprimentar o sr. Aníbal Freire, por se ter aposentado voluntariamente em seu posto de ministro do S. T. F. O sr. Lopo Coelho pediu o desquivamento da mensagem em que o ex-presidente da República,

direito de greve e a liberdade e autonomia dos sindicatos. Com estas ressalvas, aprovava a moção.

OUTROS ORADORES

Usa ainda da palavra o deputado padre Calazans, da bancada da U.D.N. Traça o elogio dos combatentes de 32, mas afirma que a sua causa foi, depois, vítima da "traição de muitos". E concluiu com as palavras de um pensador: "Admiro-me com as turbas".

O deputado monsenhor Carvalho, do P.S.D., também se pronunciou calorosamente pela moção. O ambiente relativamente calmo do plenário até então, entrou a agitar-se quando subiu à tribuna o deputado Andaló, do P.T.N. Censurou os que estavam, segundo opinava, desvirtuando o sentido da moção, cujos termos lê. Chovem apertados, e o deputado faz vibrar a campanha, reconduzindo os debates aos trilhos regimentais.

O deputado Valentim Amaral, com a palavra, lembrou que urgia amparar os combatentes mutilados de 32. Afirma que estes estão sendo esquecidos pelo poder público. O sr. Araripé Serpa, do P.T.N., logo a seguir, lamenta que a homenagem proposta tivesse dado ensejo a ataques velados ao atual presidente da República, "legítimo representante do povo no alto cargo que ocupa".

DECLARAÇÃO DA BANCADA DO P. R.

Em nome da bancada do P.R., o deputado Derville Allegretti declara que vota pela moção. E o faz porque não vê nela, nos termos em que foi votada, quaisquer fins políticos. Assim, não endossa o orador os debates que chegaram a tumultuar o plenário. Acha que não é momento para "reverter as cinzas do passado". Enaltece o sentido da Revolução de 1932, "que levantou a alma paulista e a de brasileiros de outros Estados", e cujos frutos se manifestaram esplendidamente com o advento da Constituição de 1934.

Fosta a moção a moção foi aprovada por unanimidade.

VOTOS DE FESAR

O plenário aprovou, em regime de urgência, requerimentos propostos por voto de pesar pelo falecimento dos srs. Cícero Borges de Moraes, médico e professor; do major João de Almeida, e do médico e cirurgião Hermas de Carvalho Braga, de Campinas. Justificaram a moção os seguintes discursos:

DA SAFRA 1950/1951

PROIBIDOS OS DESPACHOS DE CAFÉ PARA QUALQUER PORTO DE EXPORTAÇÃO

Alé entrada em vigor do novo Regulamento de Embarque

RIO, 23 ("Correio") — O ministro da Fazenda baixou hoje a seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, no uso de suas atribuições e de acordo com o disposto no art. 4.º do decreto-lei n.º 9.784, de 6-IX-1946, resolve expedir as seguintes instruções:

a) — terminando a 31 do corrente mês o prazo para os despachos de café da safra 1950-1951, estabelecido no art. 17 da Portaria n.º 377, de 27-IV-1950 (Regulamento de Embarque de Café — Safra 1950-1951), ficam proibidos, até a entrada em vigor do novo Regulamento de Embarque, novos despachos ferroviários ou remessa por qualquer outro meio de transporte, quando destinados a portos de exportação ou localidades que venham a ser indicadas pela Divisão de Economia Cafeteira;

b) — quaisquer cafés remetidos para os portos de exportação, ou localidades que venham a ser indicadas pela Divisão de Economia Cafeteira com infração do que nesta se estabelece, serão recolhidos a armazéns de Companhia de Armazenagem Geral, a disposição da Divisão de Economia Cafeteira, ficando os retidos, por prazo indeterminado, com despesas por conta dos consignatários"

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

Na Comissão de Plano de Valorização Econômica da Amazônia, o sr. Guaraci Nunes lembrou a conveniência de ser solicitado um relatório de todas as obras que se vêm realizando na região amazônica, a propósito do respectivo plano de valorização, tendo sugerido, também, a nomeação de uma comissão para estudar as verbas orçamentárias destinadas ao referido plano. Para compor esta comissão foram designados os srs. Virgílio Santa Rosa, Guaraci Nunes e Jales Machado.

Realiza-se hoje a Pascoa dos Militares

Cerca de oito mil pessoas participarão da solenidade religiosa — Congresso Regional da União Católica

A Pascoa dos Militares, que se realizará hoje às 8 horas na praça da Sé, congregará oito mil católicos representantes de todas as forças armadas do país, sediadas em São Paulo. Tomarão parte no ato religioso, que contará com a presença do governador, secretários de Estado e outras altas autoridades civis, militares e eclesásticas. O ato será presidido pelo general de Divisão Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, comandante da 2ª Região Militar e presidente do 1.º Congresso Regional da União Católica dos Militares. Leitura do expediente e ata dos trabalhos do Congresso, pelo capitão João Lopes Guedes, secretário geral. Encerrando o Diretorio Nacional da União Católica dos Militares, em nome dos Congressistas, falará o capitão de 2ª edição Cortez, capitão da Guarnição Militar de

CONGRESSO

Encerra-se hoje o Primeiro Congresso Regional da União Católica dos Militares, sendo o seguinte o programa organizado:

1.ª PARTE — Hino Nacional cantado pelos cadetes do Exército e da Força Pública, acompanhados pela Banda da Força Pública, sob a regência do maestro major Antonio Romeu. Abertura da sessão solene de encerramento pelo general de divisão Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, comandante da 2ª Região Militar e presidente do 1.º Congresso Regional da União Católica dos Militares. Leitura do expediente e ata dos trabalhos do Congresso, pelo capitão João Lopes Guedes, secretário geral. Encerrando o Diretorio Nacional da União Católica dos Militares, em nome dos Congressistas, falará o capitão de 2ª edição Cortez, capitão da Guarnição Militar de

Morreu a viúva de Humberto de Campos

RIO, 23 (News Press) — Um colapso cardíaco vitimou esta madrugada a senhora Catarina Vergolino de Campos, viúva de Humberto de Campos, que desde segunda-feira vinha sendo acometida de repetidas crises.

A sra. Catarina Vergolino de Campos contava 54 anos. O corpo foi transportado para a capela do cemitério de S. Francisco Xavier, tendo sido sepultado, às 17 horas.

Santos. Discurso pelo almirante Braz Paulino de França Veloso, diretor geral de Comunicações da Marinha de Guerra e presidente do Diretorio Nacional da União Católica dos Militares, Conferência pelo prof. Plínio Correia de Oliveira, catedrático da Pontifícia Universidade de São Paulo.

2.ª PARTE — Hino Nacional cantado pelo Coro de alunos do Liceu Pasteur. Regente: maestro dr. David Reis.

3.ª PARTE — Carlos Gomes (alvorada) — Intermêzzo do 4.º ato da obra "Lo Schiavo". Regente: maestro major Antonio Romeu.

HOMENAGENS DO SESI A MEMORIA DO SENADOR SIMONSEN

Transcorrendo amanhã, dia 25 de maio, o 3.º aniversário do nascimento do senador Roberto Simonsen, promotor do Serviço Social da Indústria diversas homenagens à memória do ilustre homem public, seu inesquecível idealizador e fundador. Entre as solenidades programadas com o objetivo de cultivar a memória do grande brasileiro, figuram as seguintes:

- CURSOS DE CORTE E COSTURA**
- 1 — Patrocinado pelos Laboratórios Torres.
 - 2 — Patrocinado por Bernauer & Cia. Ltda.
 - 3 — Patrocinado pela Paroquia N. S. das Graças — Taubaté.
 - 4 — Patrocinado pelo Esporte Clube Melhoramentos de São Paulo.
 - 5 — Patrocinado pelo Departamento Regional do S.E. — Centro Social n.º 5.
 - 6 — Patrocinado pelas Indústrias Andrade-Latorre Ltda. — Jundiaí.
 - 7 — Patrocinado pela Cerâmica Santana S.A. — Pedreira.
 - 8 — Patrocinado pelo Circulo Operario Linense — Lins.
 - 9 — Patrocinado pela Escola Paroquial Sto. Antonio — Marília.
 - 10 — Patrocinado pela Legião Negra de S. Paulo.
 - 11 — Instalado na cidade de Itu.
 - 12 — Instalado na Vila Industrial de Santa Rosalia — Sorocaba.
 - 13 — Delegacia da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação, em Ribeirão Preto.

CURSOS POPULARES

- 1 — Patrocinado pelo Circulo Operario de Aracatuba.
- 2 — Patrocinado pelo Circulo Operario de Bauru.
- 3 — Patrocinado pelo Circulo Operario de Campinas.
- 4 — Patrocinado pelo Laboratorio "Sanitas" do Brasil S.A.
- 5 — Patrocinado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Carnes e Derivados e do Frio — Barretos.
- 6 — Patrocinado pela Prefeitura Municipal de Marília.
- 7 — Patrocinado pelo Circulo Operario Linense — Lins.
- 8 — Patrocinado pelo Circulo Operario do Embaú — Santos.
- 9 — Patrocinado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Cimento, Cal e Gesso — Peru's.

VULGARIZAÇÃO CULTURAL

Curso de Classificação e Codificação de Material, no Auditorio "Roberto Simonsen", à praça D. José Gaspar, 30 — 10.º andar

Convenção Nacional do Partido Republicano

Conforme tem noticiado amplamente a imprensa de todo o país, instalase amanhã no Rio, devendo prosseguir até domingo, a Convenção Nacional do Partido Republicano. A fim de participar dos trabalhos do magno congresso partidário, seguiu ontem para o Rio o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da comissão diretora do P. R., seção de S. Paulo. Já se encontram na capital do país, para o mesmo fim, os srs. deputado Salles Filho, vice-presidente da Assembleia Legislativa e líder da Coligação parlamentar interpartidária, e prof. Candido Mota Filho, da Comissão Diretora. Hoje e amanhã deverão partir os outros membros da delegação paulista, srs. deputados Decio de Queiroz Telles e Derville Allegretti, Valdomiro Lobo da Costa, Antonio Ferreira de Castilho Filho e Cory Gomes de Amorim.

Presos varios comunistas em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 23 (News Press) — Agentes da Delegacia de Ordem Política efetuaram a prisão de varios comunistas, que estavam preparados para fazer inscrições de propaganda do credo marxista nas paredes externas das igrejas de Belo Horizonte. Os agitadores haviam organizado um plano com antecedência, para executá-lo à noite. Aconteceu, entretanto, que a Polícia foi informada do fato e logo tomou providências para impedir a propaganda vermelha. A turma de pichamento foi surpreendida pelos investigadores num terreno baldio do bairro do Prado, onde recebia instruções e o material para a tarefa. Foram detidos os comunistas Valtair Alves de Oliveira, funcionário da "Tenda", Alberto Alves, Sady Barros Joaquim Silva e Agnaldo Malaculas.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 8,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

Vice-Presidente — Altino Arantes

Secretário Geral — Aman-de-Fonseca

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 16 horas.

O expediente normal é de 10 horas. O sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 23 ("Correio") — O S. T. F. julgou hoje os seguintes processos originados de São Paulo:

Relator — ministro Rocha Lagoa. Paciente Rubens Sechi. — Indeferiram o pedido unanimemente.

Relator — ministro Oroszimbo Nonato. Paciente João Rocha Lima. — Indeferiram o pedido unanimemente.

Recursos de "habeas corpus": Relator — ministro Oroszimbo Nonato. Recorrente João Batista da Costa. Recordado Tribunal de Justiça. Tomaram conhecimento do recurso e deram-lhe provimento por unanimidade.

Apelação cível: Relator — ministro José Linhares. Revisor ministro Barros Barreto. Embargante União Federal. Embargada Cia. Nacional de Estamparia. — Rejeitaram o embargos.

Recursos extraordinários: Relator — ministro Luiz Gallo. Revisor ministro Rocha Lagoa. Embargante Rotissier Ferraris Ltda. Embargada Casca Eduardo S. A. Calçados Chapéus. — Rejeitaram os embargos.

Mandado de segurança: Relator — ministro Macedo Ludolfi. Recorrente Otavio Gonçalves Barbosa. Recordado Fazenda do Estado. — Negaram provimento unanimemente.

Relator — ministro José Linhares. Revisor ministro Barros Barreto. Embargante União Federal. Embargada Cia. Nacional de Estamparia. — Rejeitaram o embargos.

Recursos extraordinários: Relator — ministro Luiz Gallo. Revisor ministro Rocha Lagoa. Embargante Rotissier Ferraris Ltda. Embargada Casca Eduardo S. A. Calçados Chapéus. — Rejeitaram os embargos.

Mandado de segurança: Relator — ministro Macedo Ludolfi. Recorrente Otavio Gonçalves Barbosa. Recordado Fazenda do Estado. — Negaram provimento unanimemente.

Relator — ministro José Linhares. Revisor ministro Barros Barreto. Embargante União Federal. Embargada Cia. Nacional de Estamparia. — Rejeitaram o embargos.

Recursos extraordinários: Relator — ministro Luiz Gallo. Revisor ministro Rocha Lagoa. Embargante Rotissier Ferraris Ltda. Embargada Casca Eduardo S. A. Calçados Chapéus. — Rejeitaram os embargos.

Mandado de segurança: Relator — ministro Macedo Ludolfi. Recorrente Otavio Gonçalves Barbosa. Recordado Fazenda do Estado. — Negaram provimento unanimemente.

Relator — ministro José Linhares. Revisor ministro Barros Barreto. Embargante União Federal. Embargada Cia. Nacional de Estamparia. — Rejeitaram o embargos.

Recursos extraordinários: Relator — ministro Luiz Gallo. Revisor ministro Rocha Lagoa. Embargante Rotissier Ferraris Ltda. Embargada Casca Eduardo S. A. Calçados Chapéus. — Rejeitaram os embargos.

Mandado de segurança: Relator — ministro Macedo Ludolfi. Recorrente Otavio Gonçalves Barbosa. Recordado Fazenda do Estado. — Negaram provimento unanimemente.

Relator — ministro José Linhares. Revisor ministro Barros Barreto. Embargante União Federal. Embargada Cia. Nacional de Estamparia. — Rejeitaram o embargos.

Recursos extraordinários: Relator — ministro Luiz Gallo. Revisor ministro Rocha Lagoa. Embargante Rotissier Ferraris Ltda. Embargada Casca Eduardo S. A. Calçados Chapéus. — Rejeitaram os embargos.

Mandado de segurança: Relator — ministro Macedo Ludolfi. Recorrente Otavio Gonçalves Barbosa. Recordado Fazenda do Estado. — Negaram provimento unanimemente.

Relator — ministro José Linhares. Revisor ministro Barros Barreto. Embargante União Federal. Embargada Cia. Nacional de Estamparia. — Rejeitaram o embargos.

Recursos extraordinários: Relator — ministro Luiz Gallo. Revisor ministro Rocha Lagoa. Embargante Rotissier Ferraris Ltda. Embargada Casca Eduardo S. A. Calçados Chapéus. — Rejeitaram os embargos.

Mandado de segurança: Relator — ministro Macedo Ludolfi. Recorrente Otavio Gonçalves Barbosa. Recordado Fazenda do Estado. — Negaram provimento unanimemente.

Relator — ministro José Linhares. Revisor ministro Barros Barreto. Embargante União Federal. Embargada Cia. Nacional de Estamparia. — Rejeitaram o embargos.

Recursos extraordinários: Relator — ministro Luiz Gallo. Revisor ministro Rocha Lagoa. Embargante Rotissier Ferraris Ltda. Embargada Casca Eduardo S. A. Calçados Chapéus. — Rejeitaram os embargos.

Mandado de segurança: Relator — ministro Macedo Ludolfi. Recorrente Otavio Gonçalves Barbosa. Recordado Fazenda do Estado. — Negaram provimento unanimemente.

Relator — ministro José Linhares. Revisor ministro Barros Barreto. Embargante União Federal. Embargada Cia. Nacional de Estamparia. — Rejeitaram o embargos.

Recursos extraordinários: Relator — ministro Luiz Gallo. Revisor ministro Rocha Lagoa. Embargante Rotissier Ferraris Ltda. Embargada Casca Eduardo S. A. Calçados Chapéus. — Rejeitaram os embargos.

Mandado de segurança: Relator — ministro Macedo Ludolfi. Recorrente Otavio Gonçalves Barbosa. Recordado Fazenda do Estado. — Negaram provimento unanimemente.

Relator — ministro José Linhares. Revisor ministro Barros Barreto. Embargante União Federal. Embargada Cia. Nacional de Estamparia. — Rejeitaram o embargos.

Recursos extraordinários: Relator — ministro Luiz Gallo. Revisor ministro Rocha Lagoa. Embargante Rotissier Ferraris Ltda. Embargada Casca Eduardo S. A. Calçados Chapéus. — Rejeitaram os embargos.

Mandado de segurança: Relator — ministro Macedo Ludolfi. Recorrente Otavio Gonçalves Barbosa. Recordado Fazenda do Estado. — Negaram provimento unanimemente.

Relator — ministro José Linhares. Revisor ministro Barros Barreto. Embargante União Federal. Embargada Cia. Nacional de Estamparia. — Rejeitaram o embargos.

Recursos extraordinários: Relator — ministro Luiz Gallo. Revisor ministro Rocha Lagoa. Embargante Rotissier Ferraris Ltda. Embargada Casca Eduardo S. A. Calçados Chapéus. — Rejeitaram os embargos.

Mandado de segurança: Relator — ministro Macedo Ludolfi. Recorrente Otavio Gonçalves Barbosa. Recordado Fazenda do Estado. — Negaram provimento unanimemente.

Relator — ministro José Linhares. Revisor ministro Barros Barreto. Embargante União Federal. Embargada Cia. Nacional de Estamparia. — Rejeitaram o embargos.

Recursos extraordinários: Relator — ministro Luiz Gallo. Revisor ministro Rocha Lagoa. Embargante Rotissier Ferraris Ltda. Embargada Casca Eduardo S. A. Calçados Chapéus. — Rejeitaram os embargos.

EUROPA E CULTURA

FRANCISCO PATI

Não é fácil resumir um artigo de André Siegfried sobre "a realidade de uma Europa". Isto é, a realidade de uma Europa, num mundo onde existem a América, a Ásia, a África.

Houve até hoje uma porção de civilizações, diz o acadêmico francês. A civilização européia é, no entanto, a mais empolgante, não só porque multiplicou os meios de produção e os estilos de vida dos homens como porque renovou "de la façon la plus révolutionnaire" o destino da humanidade. Tanto pela amplitude verdadeiramente maravilhosa das suas realizações como pela eficácia incomparável dos seus métodos, a civilização européia opõe-se a todas as outras civilizações porventura hoje existentes na superfície da terra. O Ocidente, no terreno do valor próprio, não é superior à Ásia, a Ásia à África, nem a África à América. O Ocidente, no terreno do valor próprio, não é superior à Ásia, a Ásia à África, nem a África à América. O Ocidente, no terreno do valor próprio, não é superior à Ásia, a Ásia à África, nem a África à América.

Assim como Cesar sonhava implantar a Pax romana, a Europa implantou no mundo a sua civilização. A civilização ocidental, ou, melhor, a civilização européia. Essa civilização espalhou-se por todos os cantos e assumiu em quase todos os caracteres próprios. Temaram nomes diferentes. Exatamente poucos países, quase todos os restantes são herdeiros da civilização ocidental. E essa civilização exprime-se por meio de realizações materiais e realizações espirituais. A arquitetura, a pintura, a música, a poesia dos países que beberam o leite da loba romana mantêm, através de todas as transformações e peculiaridades, uma traço uniforme. É o caso da civilização americana, incluindo as subdivisões: civilização brasileira, civilização mexicana, etc.

NOTAS E COMENTÁRIOS

NA CÔRTE SUPREMA

Para a vaga do sr. Laudo de Camargo foi nomeado membro do Supremo Tribunal Federal o sr. Mario Guimarães, do nosso Tribunal de Justiça, e que já exerceu o cargo de presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

O novo ministro fez carreira na magistratura. Na capital, começou como juiz de primeira instância. Em pouco tempo ascendeu ao segundo grau. Quer como juiz, quer como desembargador, quer como presidente do Tribunal Eleitoral, afirmou invulgar qualidade de espírito. Juiz reto e esclarecido, destacou-se invariavelmente pela imparcialidade dos seus julgamentos e pelo brilho da sua interpretação pessoal às coisas da justiça e do direito. Exerceu durante algum tempo a direção da Polícia Paulista e se houve nessas funções com a mesma austeridade e a mesma energia. A frente da Justiça Eleitoral representou, sem nenhuma dúvida, em hora grave na história da nossa política partidária, uma garantia ao exercício dos nossos direitos civis.

A cadeira que pertenceu a um ilustre juiz paulista continua com sorte, pois vai ser ocupada por outro juiz ilustre. Aliás, a tradição deixada por São Paulo na Corte Suprema é das mais dignificadoras. Laudo de Camargo, Washington de Oliveira, Cardoso Ribeiro, Whitaker e tantos outros, mantiveram sempre muito alto o prestígio da nossa toga. Além de excelentes magistrados, isto é, de especialistas na arte do "sum cuique tribuendi", foram homens de grande elevação intelectual. Afirmaram-se como juizes e como homens de

pensamento. Enriqueceram o nosso patrimônio jurídico. Sabem os leitores que Rui se queixou algumas vezes dos políticos paulistas, que nem sempre puderam estar ao lado dele, no cenário federal. Nunca se queixou, entretanto, dos nossos magistrados. Na sua opinião, a retidão dos juizes paulistas era uma compensação à fraqueza dos nossos políticos.

A Corte Suprema é o coraço da justiça e de uma existência. O sr. Laudo de Camargo saiu de lá, por força da aposentadoria compulsória, cercado da admiração, do respeito e da estima de todos os brasileiros. E o que também desejamos ao novo ministro.

Hoje, "Corpus Christi", é feriado local, não sendo permitido o trabalho, na forma da legislação em vigor. O ponto será facultativo nas repartições públicas estaduais, federais e municipais. Os bancos abrirão no período da manhã apenas para visto em cheques e cobrança de títulos. O governador do Estado promulgou a lei n. 1030, declarando de utilidade pública o Instituto Genealógico Brasileiro, com sede nesta capital. Pelo governador do Estado foi promulgada a lei n. 1031, autorizando o Poder Executivo a conceder o presente exercício, um auxílio de Cr\$ 50.000,00 à Congregação Brasileira das Irmãs das Escolas Cristãs da Misericórdia, de Leme, neste Estado. Por lei promulgada pelo governador do Estado, foi declarado de utilidade pública o Circulo Operário de Lins.

Em sua evolução a Geografia, mais do que em extensão, se ampliou em profundidade, no sentido de penetrar melhor a essência dos fenômenos terrestres. O grande poder da ciência geográfica contemporânea, não está apenas em enxergar mais longe, em conhecer terras e mares por todos os horizontes; mas principalmente em localizar com precisão, definir e correlacionar os fenômenos naturais e culturais que se passam na superfície da terra com uma certeza minuciosa. A Geografia moderna veio multiplicar a densidade de percepção do homem, abrindo com os seus métodos, perspectivas novas ao conhecimento de fatos que durante séculos foram apenas "visões" mais ou menos "compreendidas". Ou melhor, foram apenas "entrevistas" não chegando a serem vis-

tos, porque só o espírito disciplinado dentro dos princípios geográficos da correlação, da localização e da unidade cosmica é capaz de ver integralmente o encadeamento dos fenômenos de vida global do nosso planeta. Quase que se pode definir o método geográfico como uma técnica que ensina a ver e a reproduzir com fidelidade os vários elementos que compõem os diversos panoramas naturais. A ver, não só os fatos destacados que se insinuam à visão do próprio olho, mas a ver, também as ligações, as conexões, entre esses fatos, as quais se ocultam às mais das vezes por baixo duma espessa complexidade. O estudo da paisagem — tanto da paisagem natural, como da paisagem cultural, produto exclusivo das forças físicas trabalhando a superfície do planeta, como da paisagem cultural, resultado da interferência do elemento humano, alterando a paisagem natural, é, em suma, apenas a primeira etapa de uma paisagem humanizada — é, em última análise o objetivo essencial da geografia, desta geografia moderna que acabou com as barreiras com as fronteiras artificiais que a dividiam isoladamente em geografia física e geografia humana, em geografia geral e geografia regional. Para crescer, para se fortalecer e se estender bem, a geografia se deixou partir didaticamente, se deixou arrastar aos pe-

Nomeação e eleição

A Câmara Municipal, por um voto apenas de diferença, não aprovou as contas da Prefeitura de S. Paulo, nos exercícios de 47 e 48. Foi aprovado, ao contrário, o parecer Pedreschi, que manda promover a responsabilidade civil e criminal do prefeito daquela época, por intermédio do Departamento Jurídico.

Encerra-se dessa forma o primeiro capítulo de um romance político-administrativo divulgado em séries, para não dizer em "quadrinhos". Lembrar-se-ão os leitores do que houve durante todo esse tempo. As contas referentes aos exercícios de 47 e 48, examinadas e discutidas pela Câmara, foram, afinal, postas em dúvida quanto à sua procedência, correção e lisura. Nomeou-se, por fim, uma comissão especial, para sobre elas emitir parecer. O parecer transformou-se num libelo. Esse libelo foi, por sua vez, endossado pelo plenário da Câmara. Não aprovadas as contas concluiu-se logicamente pela responsabilidade de quem as prestou. A luta teve a princípio o concurso de técnicos em Contabilidade e há, a esse respeito, um livro do sr. Milton Improbato, a correr mundo, favorável ao prefeito daquele período.

São Paulo, apesar de ser "o primeiro parque industrial da América do Sul", a segunda cidade, em população, do Brasil, uma das maiores cidades do mundo, exemplo único em matéria de crescimento e de progresso — vive sob o regime da autonomia parcial. Pode eleger a Câmara mas não elege o prefeito. Resultado: a Câmara, poder controlador das atividades do Executivo, até hoje não sabe se tem ou não tem autoridade para chamar o prefeito à prestação de contas. Vimos, num dos últimos momentos da administração anterior, o prefeito recusar-se a atender a uma interpelação da Câmara para prestar esclarecimentos no plenário. O caso foi coar na justiça ordinária e esta, segundo já se divulgou, deu ganho de causa ao Executivo contra o Legislativo. Nos termos da Constituição Estadual, que reproduz nesse passo a Federal, só os secretários de Estado atendem à convocação do Legislativo para explicações pessoais.

A atitude da nossa Câmara, relativamente às contas de um antigo prefeito, e sobretudo a diversidade de comentários que o fato provoca, dão nova luz ao problema da autonomia do município da capital.

Se houver reforma ortográfica, que entre em vigor em 1953

RIO, 23 ("Correio") — O sr. Café Filho, presidente do Senado Federal, recebeu do presidente da Câmara Brasileira do Livro, o seguinte telegrama:

"A Câmara Brasileira do Livro, órgão representativo dos editores e livreiros nacionais, em face das notícias da próxima reforma ortográfica vem, mais respeitosamente, solicitar de v. excia. os bons ofícios no sentido de que, caso seja votado pelo Congresso Nacional o acordo luso-brasileiro de 1945, somente passe ele a vigorar num prazo nunca inferior a dois anos, em virtude da existência de milhares de livros, quer literários, quer didáticos, atualmente impressos na ortografia do acordo de 1943. A adoção do acordo de 1945, em prazo menor, acarretaria prejuízos para a nossa incipiente indústria livreira com evidentes reflexos para a difusão cultural entre o nosso povo. Atenciosas saudações (a) Heronildo de Campos Seabra, presidente."

Cambio negro de maconha RIO, 23 (Asapress) — O "cambio negro" do vício é o que está ocorrendo nesta capital. A Polícia revelou que é tamanho o progresso do uso da maconha no Rio de Janeiro, que cigarros feitos com a denominada "herva da morte" estão sendo vendidos por unidades, a preços que variam até de 200 a 500 cruzeiros.

Definha rapidamente o dr. Laureno

RIO, 23 ("Correio") — Definha rapidamente o doutor Napoleão Laureano. Nota-se que há dois dias o Serviço Nacional do Câncer não fornece o seu boletim habitual sobre o estado do enfermo, e hoje, vitando-o, a reportagem de um jornal da cidade presenciou o seu aspecto de extrema debilidade, dele ouvindo a seguinte frase: "Sou a minha hora final, mas caminho para a morte como se caminhasse para a vida em busca do triunfo".

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Finais

— Saldo anterior — Cr\$ 553.065.865,60; Movimento do dia — Cr\$ 40.828.398,00 — Total do mês — Cr\$ 593.894.263,60. — Salda: — Saldo anterior — Cr\$ 596.130.022,10; Movimento do dia — Cr\$ 58.084.453,90 — Total do mês — Cr\$ 654.214.476,00.

RATIFICAÇÃO

A Comissão de Reestruturação do P. T. B. esteve ontem reunida para a ratificação da escolha dos delegados do Partido que tomarão parte, como representantes de São Paulo, na convenção petebista que será realizada na Capital Federal no dia 10 do próximo mês.

Os delegados paulistas são os srs. Pedroso Junior e Porfírio da Paz e suplentes os srs. Nelson Omega e Abrão Sabá. Os dois primeiros sempre integraram o P. T. B. em seus últimos anos.

REIVINDICAÇÃO

O sr. Cirilo Junior declarou, ontem, nada saber a propósito da reivindicação do P. T. B. de uma Secretaria no governo do Estado.

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

COMEMORANDO A DATA DE 23 DE MAIO

VONTADE DE TORCER A REALIDADE

A medida que os dias correm, disse muito bem ontem o líder situationista Paulo Teixeira de Camargo, os fatos históricos se despersonalizam e se situam na categoria dos símbolos.

E o que ocorre, hoje, com a data de 23 de maio. Surgiu e se destacou quando se projetaram, como deviam, os nomes daqueles moços que foram vitimados naquele dia distante do ano de 1932. Mais tarde a data de 23 de maio foi vista como o ponto inicial do 9 de julho, que sempre simbolizou a luta pela ordem e pela lei. A moção apresentada ontem na Assembleia, lembrando a data de 23 de maio, não teve sentido político, como pretendiam situá-la todos aqueles que divergiram da iniciativa do líder da oposição. Em nenhum instante se pretendeu encerrar a data de 23 de maio dentro de um ponto de vista político-partidário, fazendo da moção um movimento capaz de conseguir simpatias para esta ou aquela corrente.

Pois justamente aqueles que encontraram motivos para ver na moção um sentido político e que acabaram defendendo seu grande significado, pois seus discursos objetivaram a defesa de pontos de vista não só pessoais como também diretrizes que vêm sendo seguidas na Assembleia Legislativa por alguns de seus elementos. 23 de maio, tal como se disse na Moção que foi discutida, não pertence a um partido, mas a todos os paulistas e a todos os brasileiros que sempre lutaram pela defesa e pelo respeito aos princípios legais.

Simples homenagem à data e aos bravos que caíram. Flores da história fazer demagogia e foi o que se fez, em excesso até, por todos aqueles que, sem combater a Moção e sem negar a importância, para a própria nacionalidade, da data de 23 de maio, pretendiam desvirtuar o alto significado da iniciativa do líder situationista.

Assim, quem melhor colocou a questão, em seus termos exatos, foi o representante republicano, Dervile Allegretti, sintetizando, em poucas palavras, o alcance tão expressivo da Moção ontem aprovada.

SECRETARIADO

O governador do Estado, eng. Lucas Nogueira Garcia, declarou, ontem, que nada existia a respeito de possível modificação do secretariado.

CONVENÇÃO

Terão início, amanhã, no Rio de Janeiro, os trabalhos iniciais da convenção do Partido Republicano. A falta do sr. Salles Filho aos trabalhos da Assembleia prende-se à necessidade de sua presença no Rio, como um dos delegados da seção paulista do P. R. no congresso da tradicional agremiação política.

OUTRA

Amanhã também se iniciaram os trabalhos preparatórios de outra convenção, que é a do Partido Republicano Trabalhista, no Rio de Janeiro.

A Comissão de Reestruturação do P. T. B. esteve ontem reunida para a ratificação da escolha dos delegados do Partido que tomarão parte, como representantes de São Paulo, na convenção petebista que será realizada na Capital Federal no dia 10 do próximo mês.

Os delegados paulistas são os srs. Pedroso Junior e Porfírio da Paz e suplentes os srs. Nelson Omega e Abrão Sabá. Os dois primeiros sempre integraram o P. T. B. em seus últimos anos.

REIVINDICAÇÃO

O sr. Cirilo Junior declarou, ontem, nada saber a propósito da reivindicação do P. T. B. de uma Secretaria no governo do Estado.

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

O caso, ao que parece, acha-se em ponto morto.

Em março do ano passado, foi entregue ao sr. general Eurico Dutra, a seu pedido, um memorial do sr. Marrey Junior, elaborado com aprovação da Câmara. Esse memorial deveria ter sido entregue ao Conselho de Segurança, que tem, no presidente da República, o seu presidente-nato. O Conselho de Segurança, por sua vez, deveria ter encaminhado à Câmara dos Deputados um projeto de lei, ou coisa que o valha, desligando São Paulo das "cidades estratégicas". A Câmara dos Deputados, por fim, elaboraria o respectivo projeto de lei. Este, aprovado pelo Congresso, subiria à sanção do presidente. Em seis meses, se tanto, tudo poderia estar definitivamente liquidado. Contando seis meses a partir de março do ano passado vê-se que São Paulo poderia ter recuperado sua autonomia em setembro, o mais tardar outubro.

Estamos, no entanto, tocando o fim do primeiro semestre de 51, e o caso da nossa autonomia não deu sequer um passo para a frente.

A nosso ver, existe em São Paulo (e bem assim nos municípios considerados estratégicos, isto é, portos ou bases militares de excepcional importância para a defesa do país), uma situação verdadeiramente contraditória: elegem o Poder Legislativo (Câmara Municipal) mas não elegem o Poder Executivo (prefeito). Sendo, então, o prefeito, de livre nomeação do chefe do governo, acontece que as divergências entre o Legislativo e o Executivo não afetam ao Executivo nunca, porque este só tem de dar satisfações dos seus atos ao governador. Seria mais lógico, e, talvez, mais constitucional, cassar aos municípios de excepcional importância, etc., etc., não só o direito de eleger o chefe do Executivo, como também o de eleger os membros do Legislativo. As leis municipais seriam outorgadas pelo governo do Estado, com aquiescência, quando muito, da Assembleia Legislativa.

O nosso interesse, considerando-se a insistência com que este assunto volta e meia ocupa as nossas colunas, o nosso interesse é evitar, quer para o Executivo, quer para o Legislativo, situações de constrangimento e vexame. No caso presente, pode bem acontecer que nem a Câmara tenha competência para pedir contas ao prefeito.

TRANSITO

Passou ontem, por esta capital, em trânsito para Porto Alegre, o sr. Flores da Cunha, que, interposto a respeito do propalado encontro entre proceres udenistas e o antigo governador do Estado, declarou nada saber a esse respeito.

ATRIBUIÇÕES

O sr. Erlindo Salzano declarou, ontem, que é inteiramente favorável a reforma da Constituição estadual no que concerne à fixação de atribuições ao vice-governador, que poderá, assim, ser um auxiliar mais eficiente do governador, mesmo porque, para tanto, recebe subsídios.

DECISÃO DE IMPORTANTE QUESTÃO DE TERRAS NO PARANÁ

CURITIBA, 23 (Asapress) — Importante questão de terra lá, sendo decidida no S. T. F., de onde funcionam como advogados do Estado o sr. Justo Moraes, que há muitos anos representa os interesses do Paraná no foro cariocas. A última hora, porém, a causa foi encaminhada ao sr. Justo Moraes, que há muitos anos representa os interesses do Paraná no foro cariocas.

CARTA

Ao que apuramos, dentro em breve a Comissão de Reestruturação do P. T. B. em São Paulo dirigirá uma carta aos elementos que ainda se mantêm em dissidência, interpelando-o sobre a posição política que mantêm e se os mesmos estão dispostos a obedecer às diretrizes da Executiva Nacional. A resposta a essa carta é que dará, à Comissão de Reestruturação e Executiva Nacional, elementos para julgar da atitude daqueles proceres.

REIVINDICAÇÃO

O sr. Cirilo Junior declarou, ontem, nada saber a propósito da reivindicação do P. T. B. de uma Secretaria no governo do Estado.

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, o ponto será facultativo amanhã em todas as repartições federais, em comemoração ao "Corpus Christi".

URBANISMO PARA O POVO

O PROBLEMA DA CASA

HEITOR A. FERRAS GARCIA

Engenheiro-Chefe da Divisão de Divulgação Urbanística da Prefeitura

O urbanismo moderno exige legislação mais ampla e liberal do que a que temos, no sentido de facilitar a execução dos planos urbanos, elaborados de acordo com as atuais necessidades da vida. Ninguém ignora que o progresso da indústria de construir e o transporte mecanizado vieram modificar o ritmo dos centros populacionais, perturbando o sossego e a paz que antes usufruíam os seus moradores. São Paulo, felizmente, ainda não está a braços com problemas de difícil solução, provenientes do adensamento demográfico, com que lutam outras cidades europeias e americanas. Aqui, ainda respiramos — louvado Nosso Senhor Jesus Cristo! — a plenos pulmões, a pequena distância do núcleo comercial e ainda podemos dar-nos o luxo de habitar casas cómodas com jardim e quintal e desfrutar a beleza do azul do céu mesmo dentro do perímetro urbano.

Com uma superfície de 1.593 quilômetros quadrados a densidade da população não vai além de 1.400 habitantes por quilômetro quadrado. São Paulo vem ocupando o segundo lugar na escala das cidades brasileiras desde 1950, quando se encontrava em plano idêntico ao da cidade do Salvador, com 339.820 almas. Daí em diante, em ritmo acelerado, foi deixando as outras metrópoles para trás e hoje marcha paralelamente com o Distrito Federal, com os seus 2.200.000 habitantes. Mas, a situação se agravará, com o decorrer dos anos, se não tomarmos, desde já, medidas de ordem urbanística, quanto à disciplina das edificações, da abertura de novos arruamentos, e do trânsito de veículos, no centro da metrópole.

VILA SOCIAL

NEM CHORO NEM VELA...

Antigamente, nos saraus da moda (e até nos "assustados" familiares), a horas tantas, havia sempre um rapaz de longas melenas e olhos românticos, que, com voz tremula e gestos arrebatados, declamava versos tristes, trágicos, repassados de melancolia e luto, provocando nos presentes uma sensação de angústia e arrancando lágrimas das moças ingenuas, da idade dos desmaios e dos sonhos rosos. Nas serenatas, a voz plangente do violão assava-se à do cantor, cheio de magias, cujo repertório só abrangia canções chorosas, dedicadas à memória de noivas mortas e corações despedaçados. As lágrimas corriam nas festas e os grandes momentos da vida. Influência, talvez, do fado lusitano, no qual a desgraça é cantada em vários tons, sem deixar uma oportunidade às lembranças felizes das horas bem vividas...

Hoje, com o advento do rádio, a choradeira continua no primeiro plano através das "novelas" em capítulos, versão moderna dos romances xaroposos que se vendiam outrora de porta em porta, em fascículos, a preços popularíssimos, e cujos títulos, ao por si, já impressionavam as almas simples, sintetizando um resumo de peripeias impregnadas de paixão, sofrimento e desgosto. Não há um capítulo que não se inicie sem exuberância de choro, com a heroína a soluçar diante do microfone, como se outro recurso faltasse ao autor da "radio-peça" para preencher o horário da irradiação e impressionar os ouvintes. A atriz que mais chora adquire logo uma legião de "fans" e passa por ser uma genial interprete. — "Como trabalha bem!"... dizem as acompanhadoras de novelas ao comentar o assunto com as vizinhas e amigas. Trabalhar bem é chorar muito...

Leio numa revista que em Filadélfia se realizou, há pouco, um concurso de choro. Quem ganhou foi uma jovem telefonista, que conseguiu chorar durante duas horas, quarenta e oito minutos e quinze segundos, batendo — é o que dizem — o recorde mundial de manha. Pois se fosse aqui no Brasil essa criatura estaria com o futuro garantido. Qualquer emissora a contrataria desde logo, lançando-a no ar como uma nova Sarah Bernhardt chorosa e soluçante... — RIB.

ANIVERSARIOS

SRA. MARIA DE LOURDES MAZINO ROCHA — Ve passar hoje o seu aniversário. A sra. Maria de Lourdes Rocha, esposa do sr. Manoel Rocha, trabalha no comércio de roupas e acessórios. A sra. Rocha é conhecida por sua hospitalidade e sua simpatia. A festa será dada em sua casa, com a presença de familiares e amigos.

SRA. MARIA ANTONIA DE SAO PAULO — A sra. Maria Antonia de São Paulo, esposa do sr. João de São Paulo, trabalha no comércio de roupas e acessórios. A sra. Antonia é conhecida por sua hospitalidade e sua simpatia. A festa será dada em sua casa, com a presença de familiares e amigos.

SRA. MARIA ANTONIA DE SAO PAULO — A sra. Maria Antonia de São Paulo, esposa do sr. João de São Paulo, trabalha no comércio de roupas e acessórios. A sra. Antonia é conhecida por sua hospitalidade e sua simpatia. A festa será dada em sua casa, com a presença de familiares e amigos.

SRA. MARIA ANTONIA DE SAO PAULO — A sra. Maria Antonia de São Paulo, esposa do sr. João de São Paulo, trabalha no comércio de roupas e acessórios. A sra. Antonia é conhecida por sua hospitalidade e sua simpatia. A festa será dada em sua casa, com a presença de familiares e amigos.

SRA. MARIA ANTONIA DE SAO PAULO — A sra. Maria Antonia de São Paulo, esposa do sr. João de São Paulo, trabalha no comércio de roupas e acessórios. A sra. Antonia é conhecida por sua hospitalidade e sua simpatia. A festa será dada em sua casa, com a presença de familiares e amigos.

SRA. MARIA ANTONIA DE SAO PAULO — A sra. Maria Antonia de São Paulo, esposa do sr. João de São Paulo, trabalha no comércio de roupas e acessórios. A sra. Antonia é conhecida por sua hospitalidade e sua simpatia. A festa será dada em sua casa, com a presença de familiares e amigos.

SRA. MARIA ANTONIA DE SAO PAULO — A sra. Maria Antonia de São Paulo, esposa do sr. João de São Paulo, trabalha no comércio de roupas e acessórios. A sra. Antonia é conhecida por sua hospitalidade e sua simpatia. A festa será dada em sua casa, com a presença de familiares e amigos.

SRA. MARIA ANTONIA DE SAO PAULO — A sra. Maria Antonia de São Paulo, esposa do sr. João de São Paulo, trabalha no comércio de roupas e acessórios. A sra. Antonia é conhecida por sua hospitalidade e sua simpatia. A festa será dada em sua casa, com a presença de familiares e amigos.

SRA. MARIA ANTONIA DE SAO PAULO — A sra. Maria Antonia de São Paulo, esposa do sr. João de São Paulo, trabalha no comércio de roupas e acessórios. A sra. Antonia é conhecida por sua hospitalidade e sua simpatia. A festa será dada em sua casa, com a presença de familiares e amigos.

SRA. MARIA ANTONIA DE SAO PAULO — A sra. Maria Antonia de São Paulo, esposa do sr. João de São Paulo, trabalha no comércio de roupas e acessórios. A sra. Antonia é conhecida por sua hospitalidade e sua simpatia. A festa será dada em sua casa, com a presença de familiares e amigos.

SRA. MARIA ANTONIA DE SAO PAULO — A sra. Maria Antonia de São Paulo, esposa do sr. João de São Paulo, trabalha no comércio de roupas e acessórios. A sra. Antonia é conhecida por sua hospitalidade e sua simpatia. A festa será dada em sua casa, com a presença de familiares e amigos.

SRA. MARIA ANTONIA DE SAO PAULO — A sra. Maria Antonia de São Paulo, esposa do sr. João de São Paulo, trabalha no comércio de roupas e acessórios. A sra. Antonia é conhecida por sua hospitalidade e sua simpatia. A festa será dada em sua casa, com a presença de familiares e amigos.

SRA. MARIA ANTONIA DE SAO PAULO — A sra. Maria Antonia de São Paulo, esposa do sr. João de São Paulo, trabalha no comércio de roupas e acessórios. A sra. Antonia é conhecida por sua hospitalidade e sua simpatia. A festa será dada em sua casa, com a presença de familiares e amigos.

SRA. MARIA ANTONIA DE SAO PAULO — A sra. Maria Antonia de São Paulo, esposa do sr. João de São Paulo, trabalha no comércio de roupas e acessórios. A sra. Antonia é conhecida por sua hospitalidade e sua simpatia. A festa será dada em sua casa, com a presença de familiares e amigos.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

ISENÇÃO DE IMPOSTOS DE 2 A 10 ANOS PARA AS NOVAS INDUSTRIAS EM JUNDIAÍ

Moradia para os trabalhadores e criação de escola de ensino industrial do SENAI

JUNDIAÍ, 21 (Correspondência especial) — Foram apresentados e já se encontram em fase de segunda e terceira discussões na Câmara Municipal, vários projetos de lei tendentes a proporcionar a esta cidade maior desenvolvimento de suas atividades produtivas e de proporcionar aos trabalhadores melhores condições de vida.

Dentre outros, relativos aos vários setores da produção do município, destacamos os que se referem especificamente ao desenvolvimento industrial deste Centro. Um deles é o que concede isenção de impostos para as indústrias que se instalarem no município a partir de 1.º de janeiro de 1952, pelo prazo de dois a dez anos. Essa lei não fere a concessão de isenção de impostos às indústrias que já gozam desse benefício. Além do imposto de indústrias e profissões, a lei 243 isentará de imposto predial urbano as novas indústrias desta cidade.

MORADIA PARA TRABALHADORES

Outros projetos de lei em trânsito na Câmara Municipal autorizam a prefeitura a construir casas do tipo popular em terrenos de sua propriedade e a conceder favores aos trabalhadores da indústria que construírem

BEBEDOURO

Bebedouro, 17 — RAINHA DOS COMERCIARIOS — Foi o seguinte o resultado da última apuração do concurso para a escolha da rainha dos empregados no comércio, o qual está sendo realizado pela Associação dos Empregados no Comércio (AEC).

Empregados no Comércio (AEC) — 1.ª) Iracilda Arrivabene; 2.ª) Celia Simões; 3.ª) Ester Brito; 4.ª) Alice Carneiro; 5.ª) Lucila Santos; 6.ª) Zenir Moraes; 7.ª) Iolanda Renner; 8.ª) Benedita Pompeu; 9.ª) Lourdes Brunelli; 10.ª) Conceição Scalise.

ASSOC. EMPREGADOS NO COMERCIO — A diretoria desta entidade de classe, que tem como presidente o dr. Pedro Pascoal, acaba de adquirir, em nome daquela sociedade, um terreno, onde se encontra o edifício em questão que está passando por grande reforma, será a sede definitiva da agremiação dos comerciantes.

ESCOLA PROFISSIONAL — Até a presente data, nada foi feito pela instalação da Escola Profissional de Bebedouro, criada há mais de 3 anos. Em recente informação, prestada pela Secretaria da Educação, a solicitação de doação de um terreno, onde se encontra o edifício em questão, não tendo havido nenhum movimento no sentido de ser concretizada a Profissional Bebedourense.

MOGI DAS CRUZES, 21 (Correspondência especial) — Conforme reza a lei municipal nº 51, a prefeitura procurará facilitar por todos os meios, sem ônus para o tesouro do município, a instalação de indústrias.

"Se a instalação depender de favor que direta ou indiretamente possam gravar o erário, a prefeitura estudará as possibilidades de interessados e verificando a sua conveniência e viabilidade, oficializará à Câmara pleiteando os favores cabíveis no caso", diz a lei nº 51 no seu artigo 2.º.

MOGI DAS CRUZES, 21 (Correspondência especial) — Conforme reza a lei municipal nº 51, a prefeitura procurará facilitar por todos os meios, sem ônus para o tesouro do município, a instalação de indústrias.

MOGI DAS CRUZES, 21 (Correspondência especial) — Conforme reza a lei municipal nº 51, a prefeitura procurará facilitar por todos os meios, sem ônus para o tesouro do município, a instalação de indústrias.

MOGI DAS CRUZES, 21 (Correspondência especial) — Conforme reza a lei municipal nº 51, a prefeitura procurará facilitar por todos os meios, sem ônus para o tesouro do município, a instalação de indústrias.

MOGI DAS CRUZES, 21 (Correspondência especial) — Conforme reza a lei municipal nº 51, a prefeitura procurará facilitar por todos os meios, sem ônus para o tesouro do município, a instalação de indústrias.

MOGI DAS CRUZES, 21 (Correspondência especial) — Conforme reza a lei municipal nº 51, a prefeitura procurará facilitar por todos os meios, sem ônus para o tesouro do município, a instalação de indústrias.

MOGI DAS CRUZES, 21 (Correspondência especial) — Conforme reza a lei municipal nº 51, a prefeitura procurará facilitar por todos os meios, sem ônus para o tesouro do município, a instalação de indústrias.

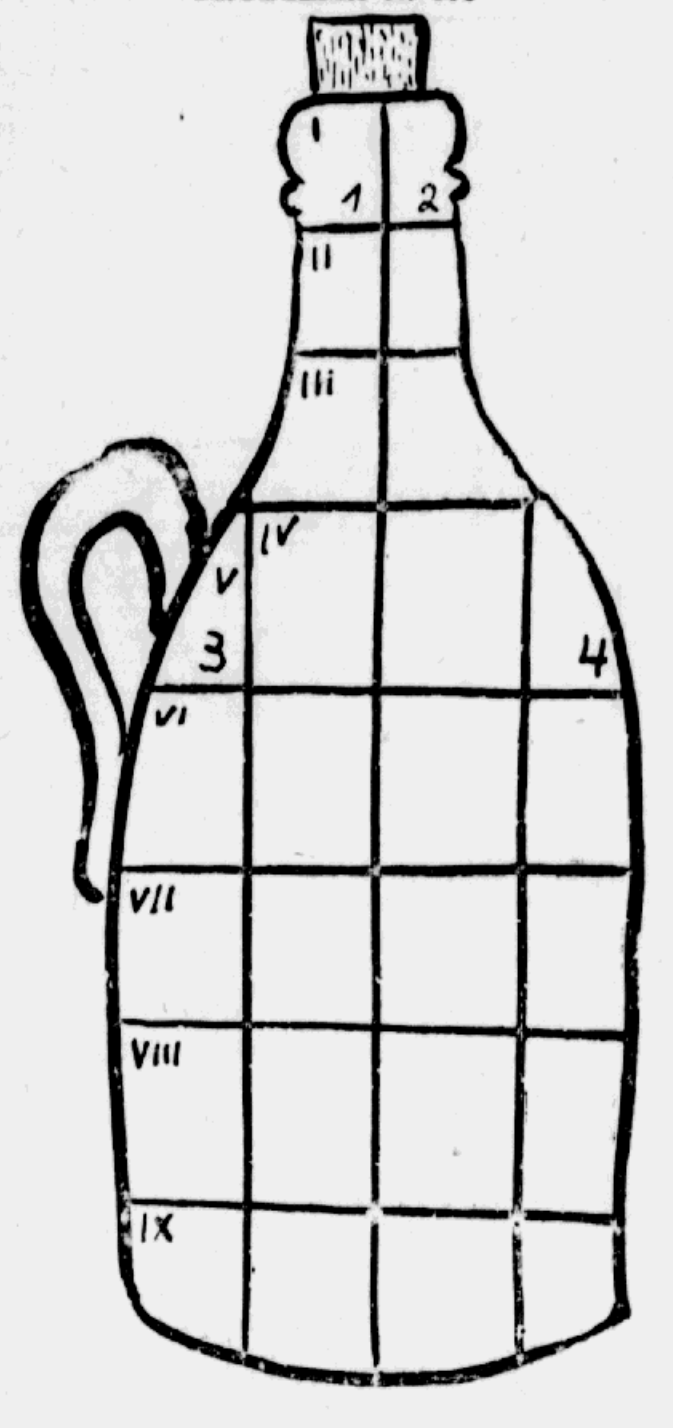
MOGI DAS CRUZES, 21 (Correspondência especial) — Conforme reza a lei municipal nº 51, a prefeitura procurará facilitar por todos os meios, sem ônus para o tesouro do município, a instalação de indústrias.

MOGI DAS CRUZES, 21 (Correspondência especial) — Conforme reza a lei municipal nº 51, a prefeitura procurará facilitar por todos os meios, sem ônus para o tesouro do município, a instalação de indústrias.

MOGI DAS CRUZES, 21 (Correspondência especial) — Conforme reza a lei municipal nº 51, a prefeitura procurará facilitar por todos os meios, sem ônus para o tesouro do município, a instalação de indústrias.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 506



HORIZONTAIS: 1 — elemento tupo de composição que significa vegetal, matto; Antonio Tavares: 3 — polme; 4 — cume; 5 — ligar; 6 — fiasco (gíria brasileira); 7 — cultivar; 8 — gorda. VERTICAIS: 1 — O macho da tartaruga; 2 — confundir, enganar; 3 — baile campestre (pl.); 4 — espetáculo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 505

HORIZONTAIS: 1 — Paulo; 2 — Estau; 3 — Mo; P. R.; 4 — Brás; 5 — Ao; Ol. VERTICAIS: 1 — Pêmba; 2 — Asaro; 3 — Ut; 4 — Laps; 5 — Guit.

Campanha da Liga das Senhoras Catolicas

Conforme foi amplamente divulgado, a campanha da Liga das Senhoras Catolicas, em prol da construção da Casa da Infância, cujo resultado total atingiu a CR\$ 10.730.000.

A Casa da Infância que está sendo construída de acordo com os mais modernos requisitos de higiene e pedagogia infantil, a Avenida Nazareth, no bairro do Ipiranga, terá capacidade para 300 crianças de 2 a 7 anos.

Gracias a generosidade do povo paulista, terão as crianças, atualmente abrigadas no velho casarão da Princesa, as instalações apropriadas a seu completo desenvolvimento físico e mental.

Seguem os resultados obtidos nos seguintes "generais":

Arístides Azevedo	1.302.720,00
Humberto Monteiro	2.014.100,00
Luiz Pereira Pires	2.332.700,00
Mário Frugueira	1.232.810,00

Dr. Uzeda Moreira — Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Telefone: Resid. 51-4855. Rua Libero Badur, 452. — Telefone: 32-5433.

SERTÃOZINHO — SERTÃOZINHO, 17 — ANIVERSARIO — Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do padre Antonio de Oliveira, vigário da paróquia. Pela manhã, foi celebrada missa em ação de graças. Durante todo o dia e após a missa, o aniversariante recebeu os cumprimentos dos paroquianos e das autoridades locais.

PARAIBUNA — PARAIBUNA, 17 — SUSPENSÃO DO PREFEITO — A Câmara Municipal desta cidade, em sessão extraordinária, resolveu suspender o mandato do sr. Felipe de Melo, condenado recentemente por crime de ferimentos graves, até a sua absolvição.

PARAIBUNA — PARAIBUNA, 17 — SUSPENSÃO DO PREFEITO — A Câmara Municipal desta cidade, em sessão extraordinária, resolveu suspender o mandato do sr. Felipe de Melo, condenado recentemente por crime de ferimentos graves, até a sua absolvição.

PARAIBUNA — PARAIBUNA, 17 — SUSPENSÃO DO PREFEITO — A Câmara Municipal desta cidade, em sessão extraordinária, resolveu suspender o mandato do sr. Felipe de Melo, condenado recentemente por crime de ferimentos graves, até a sua absolvição.

PARAIBUNA — PARAIBUNA, 17 — SUSPENSÃO DO PREFEITO — A Câmara Municipal desta cidade, em sessão extraordinária, resolveu suspender o mandato do sr. Felipe de Melo, condenado recentemente por crime de ferimentos graves, até a sua absolvição.



Serviços Aéreos VARIG — A PIONEIRA NO BRASIL

Informações e reservas: Rua Barão de Itapetininga, 46

TELE: 36-5688 e 36-4876

Encomendas: Rua Maria Tereza, 90 — Tel.: 52-5233

ENTREGA DE ESPADINS AOS NOVOS OFICIAIS

Será efetuada hoje às 15 horas, no Quartel do C. F. A., na Estrada da Cantareira, a solenidade da entrega de espadins aos novos alunos do Curso de Formação de Oficiais da Força Pública.

TEATROS COMUNICADOS

"AS MAS DE EURIDICE", no PEQUENO AUDITORIO — Hoje, às 16 e 21 horas, Zolofsky Mayer se apresentará com o espetáculo "As Mas de Euridice", com a peça do escritor brasileiro Pedro Blich, "As Mas de Euridice".

"A POESIA DE BELL" — Será realizada amanhã, às 20 e 21 horas, a apresentação da obra "A Poesia de Bell", sob a direção de Vicente Catalano, "Professor de Astúcia", às 16 e 21 horas.

"A POESIA DE BELL" — Será realizada amanhã, às 20 e 21 horas, a apresentação da obra "A Poesia de Bell", sob a direção de Vicente Catalano, "Professor de Astúcia", às 16 e 21 horas.

"A POESIA DE BELL" — Será realizada amanhã, às 20 e 21 horas, a apresentação da obra "A Poesia de Bell", sob a direção de Vicente Catalano, "Professor de Astúcia", às 16 e 21 horas.

"A POESIA DE BELL" — Será realizada amanhã, às 20 e 21 horas, a apresentação da obra "A Poesia de Bell", sob a direção de Vicente Catalano, "Professor de Astúcia", às 16 e 21 horas.

"A POESIA DE BELL" — Será realizada amanhã, às 20 e 21 horas, a apresentação da obra "A Poesia de Bell", sob a direção de Vicente Catalano, "Professor de Astúcia", às 16 e 21 horas.

"A POESIA DE BELL" — Será realizada amanhã, às 20 e 21 horas, a apresentação da obra "A Poesia de Bell", sob a direção de Vicente Catalano, "Professor de Astúcia", às 16 e 21 horas.

"A POESIA DE BELL" — Será realizada amanhã, às 20 e 21 horas, a apresentação da obra "A Poesia de Bell", sob a direção de Vicente Catalano, "Professor de Astúcia", às 16 e 21 horas.

"A POESIA DE BELL" — Será realizada amanhã, às 20 e 21 horas, a apresentação da obra "A Poesia de Bell", sob a direção de Vicente Catalano, "Professor de Astúcia", às 16 e 21 horas.

OS MAIS BELOS ESPETACULOS LILUPUTIANOS APRESENTADOS NO MUNDO

ESTÃO SENDO EXIBIDOS NO PAVILHÃO MAIS CONFORME TAVEL DO BRASIL

ESTÃO SENDO EXIBIDOS NO PAVILHÃO MAIS CONFORME TAVEL DO BRASIL

São Paulo. Segundo a reportagem apurou, mais um candidato ao concurso de Turcão surgiu: é o XV de Novembro, de Piracicaba, que, juntamente com o Guarani, está interessado naquele "crack".

UM GRANDE "HANDICAP" COM O SABOR DE CLASSICO

SERVE COMO ATRATIVO MAXIMO NO FESTIVAL DA TARDE DE HOJE

JAVALI, NEVER MORE, JULITO, DOCEAMARGO, EVADNE, FOXAJAX, HEREMON E PALMAR NA PROVA DE 1.800 METROS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — NOTAS

O Jockey Club de São Paulo, aproveitando o feriado local de hoje, fará realizar, a tarde, em seu hipódromo de Cidade Jardim, uma jornada extraordinária por todos os pontos promissora.

O programa, integrado por nada menos de oito números todos de nível técnico aceitável, tem como ponto alto de atração o "handicap" misto, em 1.800 metros, com as inscrições de Javali, Never More, Julito, Doceamargo, Evadne, Foxajax, Heremon e Palmar, formando um campo interessante.

Outro número de valor do programa desta tarde é o 3.º, também em 1.800 metros, com as inscrições de Peralta, Aragauçu, Liverpool, Ardise, Juvenil e Galiani.

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de amanhã, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Premio "Compulsório II" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros

1.º Campo Alegre, N.C. 54
Galopando, Gonzalez 58

2.º Aloa, G. Rosa, ap. 58
Ouro Fino W. O. Silva 54

3.º Chavante, D. Garcia 58

4.º C. Chispa, A. Lucca, ap. 54

5.º Cigarilha, Sobrore, ap. 52
O "Compulsório" não pode prometer muito. O cavalo Chavante, que retorna muito bem, perfila-se como o mais provável ganhador. A dupla com Galopando, que está muito bonito, tem ares de coisa líquida. Chispa está em turma dentro dos seus recursos e Ouro Fino não anda mal. Aloa está salgo deslocado na turma.

6.º PAREO — As 13.30 hs. — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros

1.º Lavinia, A. Nobrega 54
Urubitinga, Sobrore, ap. 54

2.º Porsicanta, W. Mazala 58

3.º Itacubal, N. Pereira 54

4.º Caboclinho, L. Moreira 58

5.º Impia, O. Rosa 56

6.º Outro pareo de "coisas ruins" e que já mereciam estar num "Compulsório". A equa Lavinia, agora em turma muito camarada, é a maior carta, mas é certo que terá uma grande adversária a distância. Urubitinga, que não tem corrido mal, e Impia, que ainda bem é gostosa da milha, vão decidir, a nosso ver, a dupla. Porsicanta é só ligeiro e se "acaba" por si nesse tiro. Caboclinho retorna em condições regulares e Itacubal não anda lá essas coisas.

7.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Peralta, O. Rosa 56

2.º Aragauçu, A. Cataldi 56

3.º Liverpool, L. Gonzalez 58

4.º Ardise, D. Garcia 54

5.º Juvenil, J. Alves 56

6.º Galiani, Pinheiro Filho 56

7.º Última carreira de Peralta não valeu, assim como a desastrosa atuação de Liverpool, no último domingo. Mas, agora, a vista da distância e da raia, nossa preferência está com Peralta, embora reconhecendo grandes possibilidades nas patas de Liverpool. Aragauçu gosta do tiro e da pista e está bem na turma, não podendo ficar esquecido. Juvenil não tem corrido de todo mal e seu rendimento, na areia, sempre foi maior, o que lhe dá algumas possibilidades. Ainda muito bem a Ardise, que está em turma, aparentemente, além de seus recursos. O Galiani, pelo que correu na última apresentação, vai catar os bonês.

8.º PAREO — As 14.30 hs. — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros

1.º Diapson, A. Nobrega 55

2.º Devassa, R. Olguin 43

3.º Bing, L. Gonzalez 55

4.º Malaguetta, O. Rosa 55

5.º Heremon, R. Pacheco 53

6.º Palmar, O. Santos 53

7.º Javali, Never More 53

8.º Never More, R. Olguin 54

9.º Julito, J. Carvalho 54

10.º Doceamargo, D. Garcia 56

11.º Evadne, O. Rosa 56

12.º Foxajax, E. Ferreira 53

13.º O 1.º pareo será corrido às 13 horas.

14.º O 7.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

15.º O 1.º pareo será corrido às 13 horas.

16.º O 7.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

17.º O 1.º pareo será corrido às 13 horas.

18.º O 7.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

19.º O 1.º pareo será corrido às 13 horas.

20.º O 7.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

21.º O 1.º pareo será corrido às 13 horas.

22.º O 7.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

23.º O 1.º pareo será corrido às 13 horas.

24.º O 7.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

25.º O 1.º pareo será corrido às 13 horas.

26.º O 7.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

27.º O 1.º pareo será corrido às 13 horas.

28.º O 7.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

29.º O 1.º pareo será corrido às 13 horas.

30.º O 7.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

31.º O 1.º pareo será corrido às 13 horas.

32.º O 7.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

33.º O 1.º pareo será corrido às 13 horas.

34.º O 7.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

G. P. "Governador do Estado", hoje, no Bonfim

Luchon, Bailarino, Caperucita, Moratin, Jeca, Terrivel, Altita e Sagamor na classica prova — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

CAMPINAS, 23 ("Correio") — Prestando a sua homenagem anual ao chefe do Executivo paulista, fará realizar o Jockey Club de Campinas, amanhã, a tarde, no velho Hipódromo do Bonfim, o Grande Premio "Governador do Estado", em 1.800 metros e aberto aos melhores parelheiros aqui em atividade.

A grande prova, que faz parte de um bonito conjunto de oito números equilibrados, marcará o encontro de Luchon, Bailarino, Caperucita, Moratin, Jeca, Terrivel, Altita e Sagamor.

A seguir, encontraremos os informes dos costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, a tarde, no hipódromo local:

1.º Pareo — 1.300 metros

Singapura está em turma de seus recursos e merece ganhar. Gostamos de Justina por a dupla, valendo Five Stars como boa diferença da formula.

2.º Pareo — 1.300 metros

Arapuan reparece em muito bom estado e com boas possibilidades de vitória. A dupla deve ser procurada entre Relancina, Franco e Alfiler.

3.º Pareo — 1.300 metros

Muito embora tendo fracassado, Jacobino tem ares de grande carta. A formula com Amoroso parece de coisa líquida. Temos Maricá como grande adversária.

4.º Pareo — 1.600 metros

Fundamento, sempre no marcador, encontra agora maior número de partidários. Com relação à dupla, as coisas são mais difíceis. Tanto pode ser Caroustrio, como Coracá ou ainda a mestiza Princeza.

5.º Pareo — 1.500 metros

Muito leve vai o Cadiz e bastante provável é agora a sua vitória. Holl, que ganhou facilmente na estréia, vale como grande concorrente à dupla. Jaguary e Celadon são figuras secundárias, mas de certo respeito.

6.º Pareo — 1.500 metros

Treze Listas-Ponce de Leon — o duo de maiores possibilidades. Boneca de Pixe Chilena e Dondestá são nomes de certo respeito.

7.º Pareo — 1.800 metros

Em grande estado o Jeca e pode ganhar, já que a turma não lhe mete medo. A formula com Bailarino merece boas atenções. Caperucita ainda bem e Altita é sempre concorrente de respeito.

8.º Pareo — 1.300 metros

Don Tranquilo é carta de primeira grandeza. Temos Caperucita como grande adversária e reconhecemos ainda boas possibilidades nas patas de Nickellado, que está em boa turma.

9.º Pareo — 1.300 metros

Don Tranquilo é carta de primeira grandeza. Temos Caperucita como grande adversária e reconhecemos ainda boas possibilidades nas patas de Nickellado, que está em boa turma.

10.º Pareo — 1.300 metros

Don Tranquilo é carta de primeira grandeza. Temos Caperucita como grande adversária e reconhecemos ainda boas possibilidades nas patas de Nickellado, que está em boa turma.

11.º Pareo — 1.300 metros

Don Tranquilo é carta de primeira grandeza. Temos Caperucita como grande adversária e reconhecemos ainda boas possibilidades nas patas de Nickellado, que está em boa turma.

12.º Pareo — 1.300 metros

Don Tranquilo é carta de primeira grandeza. Temos Caperucita como grande adversária e reconhecemos ainda boas possibilidades nas patas de Nickellado, que está em boa turma.

1.º Voodoo, A. Correa 53

2.º Shingapura, W. Garcia 54

3.º Prestor, H. Molina 57

4.º Fazendeira, Ferreira Fo 54

5.º Arapagu, J. Santos 53

6.º Perfumado, W. Mazala 55

7.º Suzuki, A. Machado 51

8.º Juatuba, J. Camargo 53

9.º Inhapi, W. Coelho 53

10.º PAREO — A's 13.05 horas — 1.300 metros — Cr\$ 6.000,00

1.º Relancina, A. Correa 58

2.º Goshel, P. Madalena 58

3.º Arapagu, R. Penido 53

4.º Alfiler, C. Bini 53

5.º Avany, W. Garcia 56

6.º Toto, J. Camargo 52

7.º Explosiva, J. Santos 48

8.º Franco, D. Garcia 58

9.º Inresse, I. Vence 50

10.º Jaraçá II, Ferreira Fo 53

11.º PAREO — A's 13.45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 8.000,00

1.º Amoroso 5. Oliveira 56

2.º C. D'Azur, J. Camargo 54

3.º Maricá, R. Penido 53

4.º Guabiju, A. Correa 56

5.º Jacobino, W. Garcia 56

6.º PAREO — A's 14.25 horas — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00

1.º Caroustrio, E. Vieira 52

2.º Cortezá, A. Machado 58

3.º Princeza, J. Santos 51

4.º Losna, J. Camargo 48

5.º Coracá, A. Correa 51

6.º Faloz, O. Schneider 49

7.º Inedita, A. Nobrega 53

8.º Arapagu, S. Oliveira 55

9.º Fundamento, D. Garcia 55

10.º PAREO — A's 15.05 horas — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00

1.º Cadiz, E. Vieira 49

2.º James, A. Ferreira Fo 48

3.º Celadon, O. Amaral 55

4.º Meliante, S. Oliveira 58

5.º Jaguary, I. Vence 51

6.º Sultana, J. Santos 48

7.º Karon, W. O. Silva 53

8.º Holl, D. Garcia 57

9.º PAREO — A's 15.45 horas — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00

1.º P. de Leon, A. Correa 49

2.º Grama, J. Santos 52

3.º Solemar, W. Coelho 57

4.º D. de Paris, Ferreira Fo 50

5.º Dondestá, T. Fernandes 53

6.º Cassandra, J. Camargo 50

7.º Leviano, E. Vieira 53

8.º Chilena, E. Vieira 53

9.º Jaguary, G. Cunha 58

10.º Treze Listas, E. Rosa 58

11.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

12.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

13.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

14.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

15.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

16.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

17.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

18.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

19.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

20.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

21.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

22.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

23.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

24.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

25.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

26.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

27.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

28.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

29.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

30.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

31.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

32.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

33.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

34.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

35.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

36.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

37.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

38.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

39.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

40.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

41.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

42.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

43.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

44.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

45.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

46.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

47.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

48.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

49.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

50.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

51.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

52.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

53.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

54.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

55.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

56.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

57.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

58.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

59.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

60.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

61.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

62.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

63.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

64.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

65.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

66.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

67.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

68.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

69.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

70.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

71.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

72.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

73.º P. de Ofir, J. Carvalho 56

Seção Comercial

A falta de enxofre na indústria européia

THEODORE H. WHITE

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

PARIS — (ONA) — Há várias centenas de nervos no corpo humano, cujos nomes esquecidos, em latim, só conhecemos quando um deles começa a doer. Se então temos consciência da estrutura infinitamente complexa do sistema nervoso, que nos mantém saudáveis e satisfeitos.

A vida de uma nação moderna depende, igualmente, do funcionamento firme e ininterrupto de um sistema de comércio, que atua na vida diária milhões de toneladas de matérias primas. Quando há escassez de uma dessas matérias primas, a vida da nação fica abalada e milhões de cidadãos comuns começam a ter conhecimento de nomes que, geralmente, só têm significado para os técnicos.

Este mês os nervos das matérias primas da Europa estão doloridos. Milhares de pessoas, que nunca ouviram falar em pita, acham que sua vida nacional está sendo sufocada.

Dois acontecimentos — um a curto prazo e outro a longo prazo — criaram esta situação. O primeiro é a febre mundial de rearmamento que, nos últimos dez meses, alçou as nações ocidentais numa tremenda corrida à procura de matérias primas. O segundo é o simples fato de que a capacidade industrial do mundo aumentou tão prodigiosamente, desde o fim da guerra, que ultrapassou a produção de matérias primas de todas as tradicionais fontes no mundo inteiro.

Atualmente, a matéria prima que mais preocupa a Europa é o enxofre e a sua história, embora a mais aguda, é a mesma história de todas as outras.

O enxofre entra, virtualmente, em todo processo industrial que o século XX exige para o conforto do homem. É empregado, em primeiro lugar, na fabricação do ácido sulfúrico, o ácido mais poderoso e mais barato usado na química moderna.

O ácido sulfúrico é empregado na refinação do petróleo, no acabamento de lingotes de aço, no preparo de polpa de papel, na fabricação de rayon, etc. Entra também na composição de todos os grandes fertilizantes solúveis que são a chave da agricultura moderna.

Atualmente, não existe enxofre em quantidade suficiente e os europeus acusam os Estados Unidos como os culpados pela escassez desse elemento.

Os Estados Unidos são os maiores produtores de enxofre do mundo e duas companhias, que operam no Texas e Louisiana, exportam cerca de 90% do enxofre puro vendido no comércio mundial. Os Estados Unidos produzem, normalmente, de 5.500.000 a 6.000.000 toneladas de enxofre por ano e consomem, internamente, cerca de 4.500.000 toneladas.

Normalmente, os Estados Unidos enviam, anualmente, perto de 850.000 toneladas de enxofre para os países europeus do Plano Marshall. No outono passado, o Departamento do Comércio diminuiu essa exportação, com o estabelecimento de um rigoroso sistema de licenças prévias, de modo que os europeus só podem comprar enxofre depois de verificado se o mesmo não fará falta às indústrias norte-americanas. Para os europeus, sobretudo para os ingleses, isto é o mesmo que tentar enforcá-los.

No seu programa de recuperação de após-guerra, os ingleses construíram novas indústrias, que consomem grande quantidade de enxofre norte-americano, na suposição de que o afluxo dessa matéria prima nunca cessaria.

Reconhecendo, recentemente, que sem o enxofre o rearmamento britânico seria impossível, o governo dos Estados Unidos aumentou generosamente a quota britânica dessa matéria prima. No primeiro semestre do corrente ano, os ingleses receberam 200.000 das 300.000 toneladas destinadas pelo Departamento do Comércio a todos os países europeus.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Trabalhou calmo, o Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de hoje.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Crs 195,50, para o tipo 4, Mole; Crs 195,50, para o tipo 4, Duro; e Crs 195,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, não, para o Contrato "B", foi paralisado; para o Contrato "C", funcionou fraco em ambos os preços, registrando 3.000 sacas de negócios e para o Contrato "D" abriu calmo e fechou fraco, com 1.250 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta parcial de 10 pontos, com vendas "muito". Para o Contrato "B" abriu com alta parcial de 10 a 30 pontos e fechou com alta de 35 a 40 pontos, registrando 17.750 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 12.848 sacas, entraram 25.035, foram embarcadas 23.465 e despachadas 1.659.786 sacas. Ficaram em estoque 1.659.786 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 9.329 sacas, somando, desde 1.º de mês 144.829 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs

Maio 1950 199,00 199,00

Junho 199,00 199,00

Julho 199,00 199,00

Setembro 199,00 199,00

Outubro 199,00 199,00

Novembro 199,00 199,00

Dezembro 199,00 199,00

Vendas 199,00 199,00

Paral. 199,00 199,00

CONTRATO "D" —

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs

Maio 199,00 199,00

Junho 199,00 199,00

Julho 199,00 199,00

Setembro 199,00 199,00

Outubro 199,00 199,00

Novembro 199,00 199,00

Dezembro 199,00 199,00

Vendas 199,00 199,00

Paral. 199,00 199,00

CONTRATO "E" —

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs

Maio 199,00 199,00

Junho 199,00 199,00

Julho 199,00 199,00

Setembro 199,00 199,00

Outubro 199,00 199,00

Novembro 199,00 199,00

Dezembro 199,00 199,00

Vendas 199,00 199,00

Paral. 199,00 199,00

Tipo 5 s/ descricão . . . 183,50

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

DE CAFÉ

Passagens:

Santos, 23

Dia 23 . . . 12.848

No mês até o dia 23 . . . 263.059

Desde 1.º de julho . . . 4.739.355

Entradas:

Dia 23 . . . 25.055

No mês até o dia 23 . . . 473.112

Desde 1.º de julho . . . 8.025.170

Média 23 . . . 25.163

Embarques:

Dia 23 . . . 23.466

No mês até o dia 23 . . . 406.587

Desde 1.º de julho . . . 7.847.386

Desvios:

Dia 23 . . . 50.328

No mês até o dia 23 . . . 439.567

Desde 1.º de julho . . . 7.868.469

Existência:

Dia 23 . . . 1.659.786

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Comprador

Crs

Nova York . . . 18,38

Londres, pronta . . . 51,46,40

Buenos Aires (peso) . . . 1,28,53

Montevideu . . . 8,54,56

Stockholm (coroa) . . . 2,53,51

Copenhague (coroa) . . . 4,36,42

Bruxelas (franco) . . . 4,36,42

Paris (franco) . . . 5,03,25

Berna (franco) . . . 4,24,58

Lisboa (escudo) . . . 0,63,34

Coroa checa . . . 0,36,76

Amsterdam (florim) . . . 4,82,48

Vendedor

Crs

Nova York . . . 18,38

Londres, pronta . . . 51,46,40

Buenos Aires (peso) . . . 1,28,53

Montevideu . . . 8,54,56

Stockholm (coroa) . . . 2,53,51

Copenhague (coroa) . . . 4,36,42

Bruxelas (franco) . . . 4,36,42

Paris (franco) . . . 5,03,25

Berna (franco) . . . 4,24,58

Lisboa (escudo) . . . 0,63,34

Coroa checa . . . 0,36,76

Amsterdam (florim) . . . 4,82,48

Vendedor

Crs

Nova York . . . 18,38

Londres, pronta . . . 51,46,40

Buenos Aires (peso) . . . 1,28,53

Montevideu . . . 8,54,56

Stockholm (coroa) . . . 2,53,51

Copenhague (coroa) . . . 4,36,42

Bruxelas (franco) . . . 4,36,42

Paris (franco) . . . 5,03,25

Berna (franco) . . . 4,24,58

Lisboa (escudo) . . . 0,63,34

Coroa checa . . . 0,36,76

Amsterdam (florim) . . . 4,82,48

Vendedor

Crs

Nova York . . . 18,38

Londres, pronta . . . 51,46,40

Buenos Aires (peso) . . . 1,28,53

Montevideu . . . 8,54,56

Stockholm (coroa) . . . 2,53,51

Copenhague (coroa) . . . 4,36,42

Bruxelas (franco) . . . 4,36,42

Paris (franco) . . . 5,03,25

Berna (franco) . . . 4,24,58

Lisboa (escudo) . . . 0,63,34

Coroa checa . . . 0,36,76

Amsterdam (florim) . . . 4,82,48

Vendedor

Crs

Nova York . . . 18,38

Londres, pronta . . . 51,46,40

Buenos Aires (peso) . . . 1,28,53

Montevideu . . . 8,54,56

Stockholm (coroa) . . . 2,53,51

Copenhague (coroa) . . . 4,36,42

Bruxelas (franco) . . . 4,36,42

Paris (franco) . . . 5,03,25

Berna (franco) . . . 4,24,58

Lisboa (escudo) . . . 0,63,34

Coroa checa . . . 0,36,76

Amsterdam (florim) . . . 4,82,48

Vendedor

Crs

Nova York . . . 18,38

Londres, pronta . . . 51,46,40

Buenos Aires (peso) . . . 1,28,53

Montevideu . . . 8,54,56

Stockholm (coroa) . . . 2,53,51

Copenhague (coroa) . . . 4,36,42

Bruxelas (franco) . . . 4,36,42

Paris (franco) . . . 5,03,25

Berna (franco) . . . 4,24,58

Lisboa (escudo) . . . 0,63,34

Coroa checa . . . 0,36,76

Amsterdam (florim) . . . 4,82,48

Vendedor

Crs

Nova York . . . 18,38

Londres, pronta . . . 51,46,40

Buenos Aires (peso) . . . 1,28,53

Montevideu . . . 8,54,56

Stockholm (coroa) . . . 2,53,51

Copenhague (coroa) . . . 4,36,42

Bruxelas (franco) . . . 4,36,42

Paris (franco) . . . 5,03,25

Berna (franco) . . . 4,24,58

Lisboa (escudo) . . . 0,63,34

Coroa checa . . . 0,36,76

Amsterdam (florim) . . . 4,82,48

Vendedor

Crs

Nova York . . . 18,38

Londres, pronta . . . 51,46,40

Buenos Aires (peso) . . . 1,28,53

Montevideu . . . 8,54,56

Stockholm (coroa) . . . 2,53,51

Copenhague (coroa) . . . 4,36,42

Bruxelas (franco) . . . 4,36,42

Paris (franco) . . . 5,03,25

Berna (franco) . . . 4,24,58

Lisboa (escudo) . . . 0,63,34

Coroa checa . . . 0,36,76

Amsterdam (florim) . . . 4,82,48

Vendedor

Crs

Nova York . . . 18,38

Londres, pronta . . . 51,46,40

Buenos Aires (peso) . . . 1,28,53

Montevideu . . . 8,54,56

Stockholm (coroa) . . . 2,53,51

Copenhague (coroa) . . . 4,36,42

Bruxelas (franco) . . . 4,36,42

Paris (franco) . . . 5,03,25

Berna (franco) . . . 4,24,58

Lisboa (escudo) . . . 0,63,34

Coroa checa . . . 0,36,76

Amsterdam (florim) . . . 4,82,48

Vendedor

Crs

Nova York . . . 18,38

Londres, pronta . . . 51,46,40

Buenos Aires (peso) . . . 1,28,53

Montevideu . . . 8,54,56

Stockholm (coroa) . . . 2,53,51

Copenhague (coroa) . . . 4,36,42

Bruxelas (franco) . . . 4,36,42

Paris (franco) . . . 5,03,25

Mercados Americanos S/A.

CAPITAL CR\$ 4.000.000,00

RUA 7 DE ABRIL, 264 — 7.º ANDAR — SALAS 721/722

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DE "MERCADOS AMERICANOS S/A."

Aos quatorze dias do mês de maio de 1951, reunidos em primeira convocação, às 9 horas, no 7.º andar do prédio n.º 264 da rua 7 de Abril, nesta capital do Estado de São Paulo, subscritores do capital da companhia MERCADOS AMERICANOS S. A. que representam mais de dois terços do mesmo capital, como tudo se verifica de suas assinaturas na lista de presença, conferida esta com os boletins de subscrição, assumiu a Presidência por aclamação o fundador, sr. Heladio de Azevedo Fagundes, que para Secretário convidou o acionista, sr. Armando Piovesan, ficando assim constituída a Mesa que dirigirá os trabalhos. O Presidente declarou instalada a Assembleia de Constituição de MERCADOS AMERICANOS S. A. a qual fôra regularmente convocada por anúncios publicados nos jornais "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, de 3, 5 e 6 de maio de 1951, e "Correio Paulistano" de 3, 4 e 5 de maio de 1951, publicação esta que foi lida por mim, secretário, sendo o anúncio do seguinte teor: "MERCADOS AMERICANOS S. A. (Em organização) — Assembleia Geral de Constituição — 1.ª Convocação — Ficam os senhores subscritores convidados a comparecer à sede social, à rua 7 de Abril, 264, 7.º andar, sala 721-722, nesta capital, às 9 horas do dia 14 de maio de 1951 para deliberar sobre a constituição da sociedade, de vez que foi subscrito o capital da mesma. São Paulo, 2 de maio de 1951. Heladio de Azevedo Fagundes, incorporador-fundador. Em seguida procedi à leitura dos recibos de depósito em dinheiro, que somam a Cr\$ 583.824,20 (quinhentos e oitenta e três mil e oitocentos e vinte e quatro cruzeiros e vinte centavos) e correspondem ao total das prestações já pagas pelos subscritores, feito no Banco do Vale do Paraíba S. A. e na Casa Bancária de Importação e Exportação S. A. O presidente fez proceder à leitura dos, digo do Projeto dos Estatutos, abrindo discussão sobre os mesmos, que fôra publicado três vezes no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, e no "Correio Paulistano", como é de conhecimento dos subscritores. Não havendo quem quisesse usar da palavra, foi o Projeto dos Estatutos submetido à votação, verificando-se que foi o mesmo aprovado. O presidente declarou na forma da lei constituída a companhia MERCADOS AMERICANOS S. A. e determinou se procedesse à eleição dos membros da primeira Diretoria, do primeiro Conselho Fiscal e seus suplentes e do primeiro Conselho Administrativo. Neste ponto pediu a palavra pela ordem o subscritor sr. Gaspar Mascarenhas, que, representando a quase unanimidade dos subscritores presentes, apresentou a seguinte chapa: "Diretor-Presidente: Heladio de Azevedo Fagundes; diretor-secretário, José Bueno de Camargo; membros do Conselho Fiscal: dr. Zenon Fleury Monteiro, Alfio Reis Davilla e Armando Piovesan; suplentes do Conselho Fiscal: Marcello Roberto de Azevedo Marques, José Anibal Soares da Costa e dona Rhoda H. Urner; membros do Conselho Administrativo: Fernando Figueira Filho, dr. Boaventura Nogueira da Silva, Walter Pachini, dr. Domingos Raphael Picerni, Miguel Ethel, dr. Carlos Vieira de Carvalho, dr. Luiz Martins Alcantara, dr. Renato Purchio, dr. Odair Pacheco Pedrosa, Otto W. H. Uebele e dr. Luiz Tierno". Foi esta chapa depositada nas mãos da Mesa, votada e aprovada por grande maioria. O presidente declarou eleitos para os cargos da Sociedade os seguintes subscritores: — Diretor-Presidente, Heladio de Azevedo Fagundes, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Gabos Mendes, 19, apto. 11; diretor-secretário, José Bueno de Camargo, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Bibi, 687; membros efetivos do Conselho Fiscal: dr. Zenon Fleury Monteiro, brasileiro, casado, engenheiro, residente à al. Tietê, 621; Alfio Reis Davilla, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Teixeira Pinto, 49 e Armando Piovesan, brasileiro, solteiro, 600-

nomista, residente à al. Notherman, 934, suplentes do Conselho Fiscal: Marcello Roberto de Azevedo Marques, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à rua Lisboa, 584; José Anibal Soares da Costa, brasileiro, casado, comerciante, residente à av. Angelica n.º 2.665, apto 77 e dona Rhoda H. Urner, digo Dna Rhoda H. Urner, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente à rua Santa Ifigênia, 5, 4.º andar; membros do Conselho Administrativo: Fernando Figueira Filho, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Estella, 95; dr. Boaventura Nogueira da Silva, brasileiro, casado, advogado, residente à av. 9 de Julho, 3.116; Walter Pachini, brasileiro, casado, industrial, residente à av. Paqueta, 1.276; dr. Domingos Raphael Picerni, brasileiro, solteiro, médico, residente à rua R. M. Carvalho, 548; Miguel Ethel, brasileiro, casado, industrial, residente à rua L. Cruz, 60; dr. Carlos Vieira de Carvalho, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua Greenlândia, 1.076; dr. Luiz Martins Alcantara, brasileiro, solteiro, médico, residente à rua Gen Mena Barreto, 482; dr. Renato Purchio, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Bahia, 464; dr. Odair Pacheco Pedrosa, brasileiro, casado, médico, residente à Rampa do Tunnel, 108, 3.º andar; Otto W. H. Uebele, brasileiro, viúvo, comerciante, residente à rua Suecia, 126, e dr. Luiz Tierno, brasileiro, casado, médico, residente no Parque D. Pedro II, 1.092, 3.º andar, todos residentes nesta capital. — O presidente lembrou que era necessário fixar a remuneração da Diretoria eleita. Pediu de novo a palavra o acionista sr. Gaspar Mascarenhas e propôs que fossem as remunerações as seguintes: "Diretor-Presidente, Cr\$ 5.000,00 mensais — Diretor-secretário, Cr\$ 4.000,00 mensais — cada membro efetivo do Conselho Fiscal, Cr\$ 1.000,00 anuais, cada membro efetivo do Conselho Administrativo, Cr\$ 200,00 por sessão a que comparecessem". A proposta foi aprovada, com as abstenções de votar dos interessados. Tomou a palavra o diretor-presidente eleito e falando em nome de todos os escolhidos para cargos na Sociedade, disse terem todos aberto mão de receber honorários até quando do início das atividades produtivas da Sociedade. Observou também o Presidente que deveriam os diretores eleitos prestar caução de 20 (vinte) ações na forma dos Estatutos aprovados e na forma da lei. O presidente mandou lavrar o respectivo termo e caução, declarando que oportunamente seria transcrito no Livro de Registro de Ações Nominativas, como manda a lei. Deu a seguir posse à Diretoria eleita. O presidente declarou que era necessário que a Assembleia decidisse sobre as contas e comprovantes das despesas feitas durante o período da organização até à constituição da Sociedade, que como faculta a lei, foi consignado na Base 3 do Prospecto e estabelecido no Art. 38 dos Estatutos, com a limitação de que não excedam de dez por cento do capital social. O acionista sr. Oscar Gonçalves da Silva propôs que fosse nomeada uma comissão composta de três subscritores para exame das referidas contas e respectivo parecer e indicou para integrar a referida comissão os srs. Alfio Reis Davilla, José Anibal Soares da Costa e Celso Arantes Nogueira. Submetida à votação, foi a proposta aprovada por grande maioria, com a abstenção de votar do fundador. O presidente declarou os trabalhos suspensos pelo tempo necessário ao exame das contas. Reaberta a sessão, foi fornecido à Assembleia o seguinte parecer assinado pelos membros da comissão: "Parecer — Os abaixo assinados, tendo examinado demoradamente os comprovantes de despesas feitas pelo fundador de MERCADOS AMERICANOS S. A., despesas essas que montam a Cr\$ 374.090,10, declaram que achar tudo em ordem, merecendo louvores o fundador, por ter agido sempre dentro da mais rigorosa economia. São, pois, de parecer que a Assembleia deve aprovar as

RELACÃO DOS SUBSCRITORES DO CAPITAL DE "MERCADOS AMERICANOS S. A." Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), divididos em 4.000 ações do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, sendo 2.000 ordinárias e 2.000 preferenciais. Todos os acionistas são residentes nesta capital, tendo realizado no mínimo dez por cento do capital subscrito.

NOME	ORDIN.	PREFER.
A. Antony Assumpção — brasileiro, casado, comerciante	25	
Alfio Reis Davilla — brasileiro, casado, industrial		5
Anibal Benicio de Toledo, dr. — brasileiro, casado, industrial	10	
Anibal Telles Corrêa, dr. — brasileiro, casado, comerciante	20	
Anita Tibirigá — brasileira, solteira, industrial	10	
Antonio Alves Campos, dr. — brasileiro, desquitado, médico	25	
Antonio de Moura Albuquerque, dr. — brasileiro, casado, médico	30	
Armando de Almeida Alcantara — brasileiro, casado, banqueiro	100	
Armando Piovesan, dr. — brasileiro, solteiro, economista	5	
Benedito Montenegro, dr. — brasileiro, casado, médico	50	
Boaventura Nogueira da Silva, dr. — brasileiro, casado, advogado	20	
Cantídio de Moura Campos, dr. — brasileiro, casado, médico	15	
Carlos Vieira de Carvalho, dr. — brasileiro, casado, engenheiro	200	
Celso Arantes Nogueira — brasileiro, solteiro, industrial	5	
Celso de Camargo Corrêa Ferraz — brasileiro, casado, comerciante	50	
Coriolano Gomes de Mattos — brasileiro, viúvo, engenheiro	25	
Cyril Bernard Evans — norte-americano, casado, banqueiro	25	
Daniel Roberto Franco — brasileiro, casado, comerciante	100	
Dario Freire Meirelles — brasileiro, casado, banqueiro	20	
David Carmona — brasileiro, casado, industrial	25	
Domingos Raphael Picerni, dr. — brasileiro, solteiro, médico	100	
Durval Martins Muijlaert, dr. — brasileiro, casado, engenheiro	50	
Fausto Emilio Nannini, dr. — brasileiro, casado, médico	20	
Felipe Drucker — brasileiro, casado, comerciante	20	
Fernando Figueira Filho — brasileiro, casado, comerciante	50	
Francisco Degni, dr. — brasileiro, casado, dentista	25	
Fulvio Morganti, dr. — brasileiro, casado, industrial	100	
Gaspar Mascarenhas — brasileiro, casado, comerciante	165	
Gertrudes Hacke — alemã, casada, comerciante, assistida por seu marido sr. Simão Hacke	10	
Heladio de Azevedo Fagundes — brasileiro, casado, comerciante	20	
Helo Morganti, dr. — brasileiro, casado, industrial	25	
Iris Miguel Rotundo, dr. — brasileiro, solteiro, economista	10	
João de Góes Manso Sayão Filho, dr. — brasileiro, casado, engenheiro	25	

João Rosato — brasileiro, casado, comerciante	10	
John Macintyre — inglês, casado, comerciante	25	15
José Anibal Soares da Costa — brasileiro, casado, comerciante		5
José Bueno de Camargo — brasileiro, casado, comerciante		85
L. Job Lane Junior, dr. — brasileiro, casado, médico	100	
Luiz Ferreira Pires, dr. — brasileiro, casado, industrial	25	25
Luiz Martins Alcantara, dr. — brasileiro, solteiro, médico		1
Luiz Tierno, dr. — brasileiro, casado, médico	25	
Manoel Miranda Cruz — brasileiro, casado, comerciante	100	100
Marcello Roberto de Azevedo Marques — brasileiro, solteiro, comerciante		1.264
Miguel Ethel — brasileiro, casado, industrial	50	50
Odair Pacheco Pedrosa, dr. — brasileiro, casado, médico		100
Oscar Americano de Caldas Filho, dr. — brasileiro, casado, engenheiro	20	
Oscar Gonçalves da Silva — brasileiro, casado, comerciante		5
Oswaldo Meliara, dr. — brasileiro, casado, advogado	20	25
Otto W. H. Uebele — brasileiro, viúvo, comerciante		50
Plínio de Queiroz, dr. — brasileiro, casado, engenheiro	25	
Renato de Toledo e Silva Filho, dr. — brasileiro, casado, advogado	25	
Renato Morganti, dr. — brasileiro, casado, industrial	50	
Renato Purchio, dr. — brasileiro, casado, industrial	100	
Rhoda H. Urner, digo Rhoda H. Urner — brasileira, casada, prendas domésticas, assistida por seu marido sr. Jonas Paul Urner	20	30
Rubem Ribeiro de Moraes e Silva — brasileiro, casado, comerciante	25	
Rubens Cattani, dr. — brasileiro, casado, engenheiro	25	
Rubens Galvão — brasileiro, casado, comerciante	20	
Sylvio Manoel Novas, dr. — brasileiro, desquitado, dentista		60
Theodoro Ferraz — brasileiro, casado, comerciante	50	
Vicente Amato Sobrinho, com. — brasileiro, casado, industrial	10	
Walter Pachini — brasileiro, casado, industrial	100	
Zenon Fleury Monteiro, dr. — brasileiro, casado, engenheiro		5

Heladio de Azevedo Fagundes, Presidente
Armando Piovesan, Secretário.

JUNTA COMERCIAL São Paulo CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade Mercados Americanos S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 52.735, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de maio de 1951, os seguintes documentos: — ata da assembleia geral de sua constituição realizada a 14 de maio de 1951; lista dos subscritores de ações; prospecto e projeto dos estatutos sociais; comunicação do Banco do Vale do Paraíba S. A., referente ao saldo de sua conta bloqueada nesse banco, da importância de Cr\$ 403.324,20 e do depósito em conta vinculada da importância de Cr\$ 180.500,00, de acordo com o Decreto-lei n.º 5.956; dois recibos da Recebedoria Federal em S. Paulo, sendo o primeiro da importância de Cr\$ 300,00, proveniente a uma procuração com quarenta assinaturas de subscritores e o segundo, da importância de Cr\$ 20.000,00, proporcional ao pagamento do selo federal por verba sobre o capital com que se constitui a sociedade; uma procuração e as folhas dos jornais: "Diário Oficial" do Estado, edições de 3-5 e 6 de maio e 5 de agosto; sendo os três primeiros do ano de 1951 e o último de 1950; "Correio Paulistano", edições de 5 e 6 de agosto de 1950 e 3-5 e 6 de maio de 1951, que publicaram os prospectos de sua organização e convocação, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, em vinte e dois de maio de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Alzira Pontes, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Alzira Pontes. E eu, Judith Miranda, pelo chefe substituto da Seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: Judith Miranda.

PROCURA COLOCAÇÃO

Professora formada na Bahia procura colocação nesta Capital. Cartas para S. A. S. "Hotel Brasil". Avenida das Palmeiras n.º 225.

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peça ensinando selo para a resposta, com meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

OLIVEIRA LIMA

CORRETOR DE IMOVEIS
Rua de S. Bento, 276 — 3.º andar — Fone 32-2830
(Do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

BAR RESTAURANTE LEAO

Canha especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João 284 (Perto do Correio e Telefôno)

Prefeitura Municipal de Campinas

MANIFESTO PARA SUBSCRIÇÃO PUBLICA DE UM EMPRESTIMO INTERNO DE CR\$ 15.000.000,00 (QUINZE MILHÕES DE CRUZEIROS), AUTORIZADO PELA LEI NUMERO 517, DE 28-4-1951:

Faço publico e dou ciência aos interessados que, estando esta Prefeitura Municipal autorizada pela Lei n.º 517, de 28 de abril do corrente ano, a contrair um empréstimo publico interno, na importância de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), nas condições da lei acima referida e de conformidade com a escritura publica lavrada no dia 21 do corrente em notas do 3.º Tabelião desta comarca, a fls. 172 do livro n.º 112, acha-se aberta na Diretoria da Fazenda desta Prefeitura, e, em São Paulo, no escritório do corretor oficial Adolpho Lombardi, à rua São Bento n.º 329, 1.º andar, salas 10 - 11 - 12, a subscrição publica de 15.000 (quinze mil) tetras do citado empréstimo, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ao tipo de 90, vencendo juros de 9% anuais, pagáveis em prestações semestrais, títulos esses resgatáveis ao par, mediante sorteio anual dentro do prazo de 30 anos, conforme tabela respectiva.

Os interessados na referida subscrição nesta cidade, assinarão o livro competente na Diretoria da Fazenda, onde obterão guia para expedição dos documentos necessários ao recolhimento da importância correspondente aos títulos subscritos. Efetuado esse recolhimento, a Tesouraria Municipal entregará ao portador uma cautela provisória que será, oportunamente, substituída pelos títulos definitivos.

Os juros do primeiro semestre serão pagos a contar da data da cautela provisória, arredondando-se para um trimestre as frações desse período e, do 2.º semestre em diante, a contar do primeiro dia do semestre em que forem emitidas as cautelais.

Campinas, 21 de maio de 1951.

(aa.) Dr. Arlindo Joaquim de Lemos Jr.

Prefeito Municipal

Adolpho Lombardi

Corretor de Fundos Públicos da Bolsa

de Valores de São Paulo

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO

Endereço Telefônico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr\$ 10.000,00) ..	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr\$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE ..	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses ..	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal	
de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PRÉVIO — 90 dias ..	4 ½ % a. a.
60 dias ..	4 % a. a.
30 dias ..	3 ½ % a. a.

DIRECAO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua Lo d. Marco, 68 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideo (Uruguai) e La Paz (Bolívia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Bauri — Bebedouro — Botucatu — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jd. — Limeira — Lins — Lucélia — Marília — Matão — Mirassol — Monte Aprazível — Nova Granada — Novo Horizonte — Olímpia — Orlandia — Paraguru Paulista — Pederneras — Piracicaba — Pirajui — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancheira — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaíso — Votuporanga — Xavantia.

EDITAL

Concurso de musica popular brasileira

De ordem do sr. Secretário de Educação e Cultura, faço ciência aos interessados que se acha aberto o concurso publico para musica popular brasileira de todos os generos, concurso este destinado a amparar o compositor popular, dando-lhe oportunidade, outrossim, de apresentar seus trabalhos, mediante as seguintes condições:

- Poderão concorrer todos os compositores brasileiros e estrangeiros radicados no Brasil;
- As composições deverão apresentar estrutura rítmica e harmônica isenta de influencia da musica popular estrangeira;
- As composições deverão ser elaboradas para canto e piano com letras que encernem sentido poetico e acessível;
- A duração não deverá passar de 4 a 5 minutos;
- Cada concorrente só poderá enviar um trabalho, o qual, depois, será devolvido ao interessado;
- Os manuscritos deverão ser enviados com pseudônimo, acompanhados de um envelope lacrado, contendo o nome e endereço do autor. Somente serão abertos os envelopes correspondentes às obras premiadas;
- Serão conferidos seis (6) prêmios:
 - 1 de Cr\$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros);
 - 1 de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros);
 - 1 de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros);
 - 1 de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros);
 - 1 de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros);
 - 1 de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros).
- A Comissão Julgadora, composta de cinco membros, será nomeada pelo sr. Secretário de Educação e Cultura e dela deverá fazer parte: 2 músicos, 2 poetas e 1 representante do Departamento de Cultura;
- Os trabalhos deverão ser enviados à Divisão de Expansão Cultural, à Praça da Sé, 323 — 4.º andar, até o dia 30 de julho p. futuro, devendo o julgamento ser realizado 10 dias após.

FRANCISCO PATI

Diretor do Departamento de Cultura.

CIRURGIA GERAL — PARTOS

MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 55, Edifício S. Julia, 6.º andar — conjunto, 634 — tel. 6-4259, 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 13 horas — 36-4239 e 6-2308

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clinica ginecologica. Beneficência Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras. Partos sem dor. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 66, 13 às 18 Sab. das 9 às 11 Tel. 32-5075

MEDICOS ESPECIALISTAS

CANCER

DR. SEBASTIAO V. FRANCO

Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr\$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 268 (Frente Glória)

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casa de Saúde Maternidade
Metrocardiografia (a domicilio)
Rua Cos. Crispiniano 20 — 2.º q. 209 a 212 — Telefone 36-2091 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL

IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua São Bento, 484 — 1.º andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 33-1371

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURT

Exp. do Serviço de Pat. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons: Rua Libero Badur, 94, 3.º andar. Das 15 às 18 horas — Tel. 33-4595. Res: Rua Rêgo de Campinas n.º 94, 6.º andar ap. 63 — Telefone 32-6739

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIBAD JACOB

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clinica especializada das molestias de estomago, fígado, intestinos e ano retal, colita, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.º — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS FERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, fístulas crônicas (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badur, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 32-3851 e 32-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE BEZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena. Catedrático da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 43 — 3.º andar — Tel. 34-2819

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, fígado, intestino hernia, varicocele, hidrocele, hemorroides e mol de senhoras. Cons: Rua 7 de Abril, 285 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-6000

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JARAQUARA

Hosp. moderno, amplo e confortável. Projeto e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetti e Oswaldo Luna Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Rua 70-3130 — Caixa, 1560
Av. Arce 601 (Alto de Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago fígado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sífilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Extremopneumonia e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1921, 7.º andar — Das 8 às 20 horas — Tel. 32-0356

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premiô M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premiô Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3.º e 6.º — Tel. 32-3301 e Res. 6-3126

REUMATISMO — TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.

Coração, Ulcera, tratamento especializado a operação — Consultas com Radioscopia Cr\$ 50,00. Rua Wenceslau Brás, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.º and. sala 711-14, das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12. Tel. 34-9723

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 1951

de para o período contado da data desta Assembleia Geral Extraordinária até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 1950, de conformidade com o artigo 21.º letra "a" destes Estatutos. — Estes Diretores exercerão o seu mandato, que assim lhes foi outorgado pela Assembleia Geral (artigo 87, "a", do Decreto Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940), de acordo com as funções que lhes são atribuídas por estes Estatutos, sendo a respectiva remuneração fixada pela mesma Assembleia Geral Extraordinária; § único: — A mesma Assembleia Geral preencherá os cargos de Diretores Adjuntos na forma do artigo 9.º e seus parágrafos destes Estatutos, se for o caso", passa a ter a seguinte redação: — "A Assembleia Geral Extraordinária que aprovar estes Estatutos, com as modificações nele introduzidas, proverá por eleição os cargos da administração da Companhia, tal como permite o artigo 87.º, letra "a" do Decreto Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940" — Posta em discussão a proposta não houve quem pedisse a palavra. — Posta em votação foi unanimemente aprovada. — Verificada a aprovação da modificação dos Estatutos Sociais, o sr. Presidente ponderou que varias designações de cargos na administração da Companhia ou foram alterados ou suprimidos, tendo sido, outros,sm, fixado em 5 (cinco) o numero de Diretores efetivos. — Consequentemente, deve a Assembleia prover, por eleição os cargos de Diretores em consonancia com a nova estrutura, mesmo porque, pelo artigo 8.º quer dos Estatutos anteriores, quer dos novos, os Diretores são eleitos com indicação dos respectivos cargos. — Aíás, acrescentou s. s., a eleição foi prevista na convocação da Assembleia como se vê no item "b" da referida convocação. — Após estas considerações concluiu o sr. Presidente que para dar à Assembleia a mais ampla liberdade de ação, todos os atuais Diretores renunciarão aos seus cargos conforme documento que pediu fosse lido pelo primeiro Secretario. — Em seguida pediu ao primeiro Secretario procedesse a leitura de uma carta endereçada pelo Dr. Octavio Pereira Lopes aos Diretores da Companhia, datada de hoje e concedida nos seguintes termos: — "Prezados Senhores. — Ao assinar a renuncia coletiva da Diretoria para dar à Assembleia liberdade de ação na eleição de Diretores, em face da reforma dos estatutos, havia já deliberado que minha renuncia fosse em carater irrevogavel, atendendo a que pretendo empregar minha atividade em meu escritorio de advocacia. — Aproveito a oportunidade para agradecer as atenções e provas de amizade recebidas, subscrevendo-me cordalmente — (a.) Octavio Pereira Lopes". — Isto posto, o sr. Presidente consultou a casa se a eleição devia se processar por escrutinio secreto ou por aclamação. — O acionista sr. Ruy Bennaton Prado propôs que a eleição se processasse por aclamação o que foi aprovado, tendo ele proprio proposto a eleição dos seguintes senhores, todos brasileiros: — Para Diretor Presidente, Luiz Ferreira Pires, residente à Avenida Nove de Julho n.º 3.634; para Diretores Vice Presidentes, Dr. Hamilton Prado, residente à Rua Maestro Elias Lobo n.º 749 e Dr. Luiz de Morgan Snell, residente no Esplanada Hotel; para Diretor Superintendente, Dr. Walter Belian, residente à Alameda Santos n.º 466 e para Diretor Secretario, Dr. Theophilo Pupo Nogueira Filho, residente à rua Almirante Pereira Guimarães n.º 500. — Com exceção dos indicados, todos os demais presentes aprovaram a proposta. — Verificado este resultado o sr. Presidente deu como eleitos e empossados os Diretores acima nomeados, acrescentando que todos eles já tinham ações caucionadas na Companhia, em garantia de sua gestão, tal como preceituum os Estatutos Sociais. — O ultimo ponto da ordem do dia, era a proposta da Diretoria de alienação de uma propriedade da Companhia, não essencial às suas atividades industriais, proposta que o primeiro Secretario leu e que está assim concebida: — "Propõe que a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos autorize a Diretoria da Companhia a negociar a venda do predio sito à Avenida Anhangabá n.º 297 (Edificio Pinguin) pelo preço e nas condições que melhor consultem os interesses da Companhia, outorgando-lhe por esta autorização poderes gerais e especiais para contratar a venda, fixar preço, combinar condições de pagamento, assinar escrituras de compromisso, e definitiva e praticar enfim tudo quanto necessario à efetivação da operação. — São Paulo, 14 de abril de 1951. — (aa) Luiz Ferreira Pires, Hamilton Prado, Octavio Pereira Lopes, Walter Belian, Theophilo Pupo Nogueira Filho, Luiz de Morgan Snell, Adam von Bülow, Francisco Barone, Orlando Messas e Barão Brandão" — Posta em discussão a proposta, ninguém pediu a palavra. — Posta em votação foi aprovada por unanimidade. — Nesta aula pediu a palavra o Dr. Nilson Silva, para propor um voto de congratulações à Companhia e aos Diretores recém-eleitos, auguran-

do-lhes felicidades na nova gestão e um voto de louvor à mesa pela forma como dirigiu os trabalhos. — O sr. Presidente agradeceu em seu nome e no de seus colegas de Diretoria os votos proferidos pelo Dr. Nilson Silva, declarando que eles propugnavam sempre pelo desenvolvimento da Companhia o que era afinal o dever imposto a Diretores conscientes de sua responsabilidade. E agradeceu igualmente os votos de louvor à Mesa. — Lida a ata depois de reabertos os trabalhos que haviam sido suspensos um hora antes, foi a ata posta em discussão. — Como ninguém pediu a palavra foi posta em votação e aprovada por unanimidade. — Eu, Milton Brandão, a escrevi assinando conjuntamente com a Mesa e acionistas presentes.

(aa) Luiz Ferreira Pires
Emílio Bacchi
Milton Brandão
Theophilo Pupo Nogueira
Filho
Ruy Bennaton Prado
Francisco Barone
Orlando Messas
Rodolpho Maerz

(aa) p.p. da Fundação Antonio e Heleny Zerenner
Instituição Nacional de Beneficência, Modesto Perestrello de Carvalho.
Modesto Perestrello de Carvalho
Octavio Pereira Lopes
Necila Liparelli
p.p. Adão Sigismundo von Bülow — Christian C. S. von Bülow
p.p. Reimar von Bülow Rüdum — Christian C. S. von Bülow
Christian G. S. von Bülow
Christovam Sommer
Ricardo Kawai Gomes
p.p. Jutta von Schaaffhausen, Reimar von Schaaffhausen.
p.p. Gerda Maria Prossner de Saugy, Reimar von Schaaffhausen
p.p. Andrea Gustavo Morgan Snell, Reimar von Schaaffhausen
p.p. Ana Ingeborg von Hardt Aursperg, Reimar von Schaaffhausen.
p.p. Maria Angelina Moustier, Reimar von Schaaffhausen.
Reimar von Schaaffhausen
Luiz de Morgan Snell
Erna Wernsdorf
Hamilton Prado
Nilson Silva
Walter Belian
Adam Dietrich von Bülow

— (*) —

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 14.801
C E R T I D A O
CERTIFICO QUE a COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob n.º 51.994, por despacho da Junta Commercial em sessão de 4 de maio de 1951, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 25 de abril de 1951, pela qual foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais, do que do fô. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo 5 de abril de 1951. — Eu, Judite Miranda, escrituraria, a escrevi conferi e assino: — (a) Judite Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe subdo, da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a) Guilmor de Andrade Mendes

Comercio e Industria João Jorge Figueiredo S/A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
São convidados os srs. acionistas da Comercio e Industria João Jorge Figueiredo S/A, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da sociedade à rua Brigadier Tobias, 360, no dia 6 (seis) do proximo mês de junho, às 15 horas.
O objeto da Assembleia será a reforma dos Estatutos Sociais.
São Paulo, 23 de maio de 1951.
A DIRETORIA.

PEDIDO DE AUXILIO
Uma senhora, que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio doze jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.
Os donativos podem ser enviados a este jornal para a

Associação de Criadores de Jumentos da Raça Brasileira
EDITAL
3.ª Convocação
Realizar-se-á, dia 31 do corrente mês às 16 horas, na sede social desta Associação, à rua José Bonifácio n.º 93, 5.º andar sala 4, a Assembleia Geral Ordinária Anual para leitura do relatório, prestação de contas, eleição da nova Diretoria, Conselho Técnico, Conselho Fiscal e outros assuntos de interesse geral, pedindo-se o comparecimento dos associados.
JOÃO PEDRO CARDOSO — Presidente.

A's 11 horas o dia vinte e cinco de abril mil novecentos e cinquenta e um, na sede da Companhia Antártica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Congelados, a Avenida Presidente Wilson n.º 274, o Diretor-Presidente da Companhia, Sr. Luiz Ferreira Pires, depois de ter verificado no Livro de Presença o comparecimento de acionistas possuidores de 49.471 ações ao portador e de 99.301 ações nominativas, representando, portanto, 148.772 ações e igual numero de votos para o total de 160.000 ações que tantas são as que integram o capital da Companhia, deu por instalada a Assembleia por haver numero legal, podendo fosse escolhido um acionista para presidir-la. A escolha recaiu nele proprio, por indicação do Sr. Ray Bennaton Prado, que todos aprovou. O Sr. Presidente convidou os Srs. Emilio Bacchi e Milton Brandão para servirem de primeiro e segundo Secretarios, respectivamente, e pediu ao primeiro Secretario procedesse a leitura da convocação da Assembleia, que foi publicada nos dias 17, 19 e 21 no "Diário Oficial" e nos dias 17, 19 e 22 no "O Estado de São Paulo", "Diário de São Paulo" e "O Correio Paulistano". Isto feito, o Sr. Presidente comunicou que a mandar ler o Relatório da Diretoria, Balanco, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, que constituição o primeiro ponto da Ordem do Dia, leitura que foi dispensada por proposta do Dr. Nilton Silva, que todos aprovaram, tendo sido lido apenas o Parecer do Conselho Fiscal, uma vez que tais documentos já eram do conhecimento da Casa. Assim, o Sr. Presidente submeteu à discussão algumas peças e como ninguém fizesse uso da palavra as pôs em votação, tendo sido aprovadas pelos presentes com abstenção dos legalmente impedidos. O ponto seguinte da Ordem do Dia era o da fixação da remuneração dos Diretores. Os acionistas Srs. Christian G. S. von Bulow e Reimar von Schaffhausen encaminharam à Mesa a seguinte proposta: — "Os abaixo assinados, acionistas desta Companhia, propõem: 1.º — que a parte da remuneração dos Diretores a que se refere o artigo 12.º dos Estatutos, permaneça igual à do exercício anterior, computando-se ainda na verba mensal de representação e propaganda de cada um dos Diretores Presidente e Superintendente a importância equivalente aos honorarios mensais de cada um deles; 2.º que a importância a atribuir a cada Diretor, segundo precelluta o artigo 28.º, § 4.º dos Estatutos, seja fixada em consonancia com o desempenho das funções dos seus respectivos cargos, não ultrapassando em total a importância distribuída sob o mesmo titulo no exercício findo; 3.º que a verba anual de representação geral da administração seja a do ano anterior, com a inclusão de mais cemcentos por cento. Sala de Assembléias, 25 de abril de 1951. (aa.) Reimar von Schaffhausen e Christian G. S. von Bulow". Lida esta proposta e antes que fosse ella posta em discussão pediu a palavra o Sr. Adam von Bulow para propor que a Assembléa, ao deliberar sobre a proposta que acabava de ser lida, deliberasse tambem relativamente á execução das resoluções tomadas nas Assembléas Gerais Ordinárias realizadas em 4 de abril de 1944 e 23 de março de 1947, que estabeleceram a compensação das licenças e férias estatutárias aos Diretores Srs. Luiz Ferreira Pires, Dr. Walter Belian, Dr. Hamilton Prado e Dr. Luiz de Morgan Snell que, não tendo podido usufruir das referidas férias e licenças, por não o terem permitto os seus encargos e afazeres, jamais poderão recuperá-las. As Assembléas citadas aprovaram as compensações mas não fixaram as bases para o calculo das mesmas. Assim e para dar execução ao que foi deliberado, propunha que ao base seja a dos honorarios mensais pagos no exercicio findo a cada um daqueles Diretores. O Sr. Presidente pôs em discussão as duas propostas. Como ninguém fizesse uso da palavra as pôs em votação tendo sido ambas as propostas aprovadas, abstenção de votar os Diretores da Companhia. Em prosseguimento o Sr. Presidente mandou ler uma proposta da Diretoria, que estava sobre a Mesa, relacionada com o terceiro ponto da Ordem do Dia que era a seguinte: "A Diretoria da Companhia Antártica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Congelados propõe à Assembléa Geral Ordinária: 1.º) manner um quadro de cinco Diretores Adjuntos, pelo prazo de um anno, com os mesmos honorarios mensais atribuidos a cada um no anno anterior e as mesmas vantagens e aleg já conferidas, ficando-lhes manter na Companhia a execução de dez ações em garantia de sua gestão; 2.º) propõe a serem preenchidos por eleição os quatro desses cargos de Diretores Adjuntos, pelos senhores, todos brasileiros e residentes nesta Capital; Adam von Bulow, Sr. Colatino Marques n.º 64; Milton Brandão, Rua Madre Tereza n.º 270; Francisco Barone, Largo Padre Péreles n.º 53; Orlando Messias, Rua Araribóia n.º 9. Sala de Assembléias, 25 de abril de 1951. (aa.) Luiz Ferreira

Pires, Hamilton Prado, Walter Belian, Luiz de Morgan Snell e Theophilus Pupo Nogueira Filho". Submetida a discussão não houve quem se manifestasse. Posta em votação foi aprovada. O ultimo ponto da ordem do dia era a eleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio em curso e a fixação dos seus honorarios. Propôs o desembargador Modesto Prestrelle de Carvalho a eleição por aclamação o que foi aprovado. Isto verificado, propôs fossem reeleitos para o Conselho Fiscal os seguintes senhores, residentes nesta capital todos brasileiros, com exceção do Sr. D. N. Saint Martin que é cidadão norte-americano. Para membros efetivos: Conde Silvino Alvares Penteado, Rua São Luiz n.º 130; Dr. Argemiro Couto de Barros, Alameda Eugenio de Lima n.º 612; Professor Luiz de Anhaia Mello, Alameda Roca Azevedo n.º 539; Professor Theronio Monteiro de Barros Filho, Rua Guadalupe n.º 725; Professor Antonio Carlos Cardoso, Alameda Eduardo Prado n.º 520; Horacio de Mello, Rua Maestro Chiffarelli n.º 791. Para suplentes: Professor Jorge Alencar de Azevedo n.º 312; Professor Alencar Rocha, Rua Honduras n.º 1303; Dr. Henrique Dumont Villares, Rua Yucatan n.º 227; D. N. Saint Martin, Rua Canadá n.º 641; Dr. Fernando Edwards Lee, Rua Groenlandia n.º 586 e Professor Joaquim Canuto Mendes de Almeida, Av. Angelica n.º 1.633, apartamento n.º 31, propondo ainda fossem fixados para o exercicio em curso os honorarios do exercicio anterior com o acrescimo de cincuenta por cento tanto para os membros efetivos como para os suplentes. Posta em discussão a proposta ninguém fez uso da palavra. Posta em votação foi aprovada por unanimidade. Concedida a palavra a quem a desejasse, pediu-o o Desembargador Modesto Prestrelle de Carvalho para agradecer em nome da Fundação Antonio e Helena Zerenner Instituição Nacional de Beneficencia a valiosa doação que a Companhia mais uma vez fazia áquella instituição, acrescentando que o gesto filantropico da Companhia era um indice de como a administração da Antártica zelava pela sorte dos trabalhadores, favorecendo a Fundação com recursos que lhe permitiam ampliar seus já notáveis serviços assistenciais. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos para elaboração desta ata. Logo que reabertos, foi a ata lida e posta em discussão, e como ninguém fizesse uso da palavra foi posta em votação e aprovada por unanimidade. Eu, Milton Brandão, segundo secretario da Assembléa, a escrevi e assino conjuntamente com a Mesa e acionistas presentes.

(aa.) Luiz Ferreira Pires
Emilio Bacchi
Milton Brandão
Theophilus Pupo Nogueira Filho
Francisco Barone

SOCIEDADE COMERCIAL

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL

26 DE ABRIL

Aos vinte e seis dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e um, as quinze horas, acharam-se reunidos, na sede da SOCIEDADE COMERCIAL E CONSTRUTORA S/A, a Rua Marconi n.º 53 - 4.º andar, nesta Capital de São Paulo, conforme convocações feitas pelo "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e pelo jornal "Folha de Manhã", nas edições de 20, 21, 22 de março deste anno, os acionistas da mesma Sociedade, representando a totalidade das ações, conforme se verifica pelas assinaturas lançadas no "Livro de Presença". Assumindo a presidência o acionista Dr. Jorge Alves de Lima, Presidente da Sociedade, convidou a mim João Serpa Albuquerque para servir de Secretario e declarou abertos os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária que disse tinha por objeto, de acordo com a convocação e as disposições dos Estatutos, tomar conhecimento e deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, demonstração de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de mil novecentos e cinquenta, pedindo a mim, Secretario, que procedesse à leitura destes documentos, o que foi feito. Em seguida, pediu o Sr. Presidente, foi pedido à Assembleia que ratificasse a autorização dada pela Diretoria, quanto aos débitos de alguns srs. acionistas para com a Sociedade, débitos esses que constam do balanço encerrado em 30 de dezembro de 1950. Submetido à discussão e votação o pedido foi unanimemente aprovado, tendo-se abstenido de votar os impedidos por lei. A seguir, o Sr. Presidente pôs em discussão o relatório, balanço, demonstração de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de mil novecentos e cinquenta e, como ninguém pedisse a palavra, submeteu-os a votos, sendo os mesmos unanimemente aprovados, tendo-se abstenido de votar os impedidos por Lei. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Sr. Presidente declarou que a Assembleia devia, de con-

Orlando Messias
pp. Jutta von Schaaffhausen, Reimar von Schaaffhausen
pp. Gerda Maria Frossard de Saagy, Reimar von Schaaffhausen
pp. Andréa Gustava de Morgan Snell, Reimar von Schaaffhausen
pp. Ana Inêborg von Hardt Aursperg, Reimar von Schaaffhausen
pp. Maria Angelina de Moustier, Reimar von Schaaffhausen
Reimar von Schaaffhausen
pp. da Fundação Antênio e Helena Zerrenner, Instituto Nacional de Beneficência, Modesto Perestrello de Carvalhosa
Modesto Perestrello de Carvalhosa
Hamilton Prado
Luiz de Morgan Snell
Christovam Sommer
Nilton Silva
Ricardo Kwall Gomes
Rodolpho Maerz
Walter Belian
Adam Dietrich von Bulow
Ruy Bennett Brand
Octavio Pereira Lopes
Erna Wernsdorf
pp. Adêa Sigismunda von Bulow, Christian G. S. von Bulow

pp. Reimar von Bulow Radum, Christian G. S. von Bulow
Christian G. S. von Bulow
Nicola Liparelli.

São Paulo P. 14.802

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA INDUSTRIAL PAULISTA DE ALIMENTAÇÃO, inscrita no CNPJ nº 00.000.000/0001-00, com sede nesta Capital, arquivou nesta Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob número 52.054, a ata da reunião ordinária de 4 de maio de 1951, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 25 de abril de 1951, pelas qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício de 1950, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: a) Judith Miranda. E eu, Guilmara de Andrade Mendes, chefe subst. da Secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo: — a) Guilmara de Andrade Mendes.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Os acionistas da Castro Ribeiro
Agro Industrial S.A. - C.R.A.I.
representando dez mil e quinhentas
ações, conforme livre de presen-
ça, no dia 25 de abril de 1951,
às 15 horas, na sede social, sita à
rua Lúber Lobato nº 158, 13.º an-
dara, salas. 1.302-6, sob a pre-
sidência do Comendador C. Cas-
tro Ribeiro, que abriu a reunião e
convidou para secretário o Sr. Ed-
gard Emilio de Moraes, Sr. Edgar
Emilio de Moraes, Sr. Roberto
Pinto Coelho, Sr. Manoel Assem-
bléia de conformidade com a con-
vocações feita pela imprensa, era co-
nhecido e deliberaram os se-
nhores acionistas sobre o "Rela-
tório da Diretoria", "Balanço" e
"Contas" relativas ao exercício
findo em 31 de dezembro p. pas-
sado, "Parcer do Conselho Fiscal", bem como elegeram os me-
membros efetivos do Conselho
Fiscal para o ano de 1951. Deter-
minou a leitura dos referidos do-
cumentos, o que feito, foram pos-
tos em discussão e a votos, tendo
sido todos aprovados por unani-
midade, abstendo-se de votar os
diretores e fiscais presentes à reu-
nião. Passando-se às eleições, por
votação nominal, foram eleitos os
empadronados: Comendador C. Cas-
tro Ribeiro, português, casado, resi-
dente à rua Piauí, 1.214, Diretor
Presidente; R. Pereira Ribeiro,
português, casado, residente à
rua Piauí, 1.214, Diretor-Supe-
rintendente e Alberto de Castro
Ribeiro, português, casado, resi-
dente à rua Lopes de Oliveira,
637, Diretor-Comercial. Para
membrs efetivos do Conselho
Fiscal, foram eleitos: R. Fossil, ri-
scheiro, casado, residente à
avenida Brigadeiro Luiz Antonio,
2.567, Edgar Emilio de Moraes,
brasileiro, casado, residente à
rua Traipu, 884 e Rogério Pinto Coe-
lho, português, casado, residente

a) **Plínio Ramos, 215.** Para-
 sultante: o dr. Ruy H. M. Lacerda,
 brasileiro, casado, residente à rua
 Aurea, 73; Haycêe Machado de
 Moraes, brasileira, casada, residente
 à rua Traipu, 884; e Isaura Barreiros
 Rossi, brasileira, casada, residente à avenida
 da Brigadeiro Luiz Antônio, 2.560.
 Todos nesta capital. Declarou o sr.
 Presidente que, em nome da comunidade
 com os estatutos, cabe à Assembleia
 fixar os vencimentos pró-labore da
 diretoria. Por proposta do dr. Carlos
 Rossi, foram fixados os honorários de
 Cr\$ 100.000,00 (dez mil cruzeiros)
 a cada diretor. A mesma Assembleia
 fixou os honorários anuais de
 Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros)
 para cada um dos membros efetivos
 do Conselho Fiscal. Nada mais
 havendo a tratar, o sr. Presidente
 declarou encerrada a reunião e
 mandou que fosse lavrada esta ata,
 que, depois de lida e aprovada
 unanimemente, foi assinada por
 todos os presentes. Eu, Edgard
 Emílio de Moraes, secretário,
 a escrevi e assino:

(a) **Edgard Emílio de Moraes**
 (a) **Comendador C. Castro Ribeiro**
 (a) **R. Pereira Ribeiro**
 (a) **Alberto de Castro Ribeiro**
 (a) **Carlos Felipe Rossi**
 (a) **Isaura Barreiros Rossi**
 (a) **Ruy H. M. Lacerda**
 (a) **Haycêe Machado de Moraes**
 (a) **Edgard Emílio de Moraes.**

Confere com o original lavrado
 no Livro de Atas e Assembleias
 Gerais da Castro Ribeiro Agro In-
 dustrial SA. - C.R.A.I.
CASTRO RIBEIRO AGRO IN-
DUSTRIAL S.A. - C.R.A.I.
 (a) **C. Castro Ribeiro**

Sao Paulo
R T L D & O

ta Comercial, em ses

ção de 12 de maio de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 25 de abril de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fe. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de maio de 1951. Eu, Judith Miranda, escriturário, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E Eu Gulumar de Andrade Mendes, Chefe subst. da Secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo: Gulumar de Andrade Mendes.

D I T A L

3.a Convocação
Realizar-se-á no dia 31 do corrente mês, na sede social da Associação, à rua José Bonifácio n.º 93, 5.º andar, sala 4, nesta Capital, às 15 horas, a Assembleia Geral Ordinária Anual, para leitura do relatório e prestação de contas relativos ao ano de 1950, pedindo-se o comparecimento dos associados.

LA GERAL EXTRA.

ORDINARIA
São convidados os senhores
acionistas a se reunirem em As-
sembleia Geral Extraordinária,
no dia 4 de junho próximo, às 16
horas, em sua sede social, à rua
José Bonifácio, 166, nesta Capi-
tal, para o seguinte:

a) tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para o aumento do capital e bem assim, reforma dos estatutos;

b) diversos assuntos.

S. Paulo, 21 de maio de 1951,

A DIRETORIA.

ESTIMADA EM 7 MILHÕES E MEIO A SAFRA PAULISTA

DENTRO DE POUCOS DIAS A CRISE SERÁ SUPERADA — O ESPETACULO DAS FILAS VOLTA AO PANORAMA CIDADINO

São Paulo atravessa no momento verdadeira crise no abastecimento de gêneros alimentícios. Inicialmente foi a questão da carne, superada graças às energias providenciadas tomadas pelo governo do Estado e do Município, evitando em tempo que o povo ficasse sem o precioso alimento. O abastecimento de leite anda sensivelmente diminuído. As laticínias, quando recebem o produto, vendem apenas um litro aos compradores, servindo exclusivamente aos fregueses. O óleo comestível de lá muito sumiu da praça. Aves e ovos só são encontrados por preços proibitivos, a ponto do deputado Janio Quadros requerer à CEP providências no sentido de coibir o abuso.

FALTA DE AÇUCAR

Os centros consumidores do Estado de São Paulo vêm se ressentindo da falta de açúcar, derivada, por sua vez, da precariedade de transportes, do norte para o sul do país. Felizmente, parece que a crise está em vias de ser superada, pois, em princípios do mês corrente, foi iniciada a atual safra paulista de açúcar, prevista em 7.500 mil sacas de sessenta quilos. Como se sabe, a colheita segue-se a imediata industrialização. Temos no Estado 80 usinas, sendo que, algumas têm a capacidade de industrializar 2 mil sacas diárias. Sendo o consumo mensal da capital, de 140 mil sacas e o do Estado e zonas tributárias no mesmo período, de 150 mil sacas, não é de admirar que a presente crise seja superada em breve.

ESTOQUES

Segundo dados colhidos junto ao Instituto do Açúcar e do Alcool pela nossa reportagem, os estoques disponíveis, no dia 15 próximo passado, eram no interior de 80 mil sacas e na capital de 7.714. Esta situação seria verdadeiramente alarmante se a próxima safra, já não tivesse sido iniciada, conforme frisassemos acima.

O Sindicato do Comércio Varejista tem reclamado a falta de entrega de açúcar aos empórios. Segundo declarações de um di-

retor do referido sindicato, a nossa reportagem, nos últimos dias nenhum empório recebeu sua quota do produto.

A situação seria ainda mais grave se as donas de casas, alertadas pelos jornais, não tivessem feito o seu estoque. Todavia, há quem afirme que, se não se tivesse estabelecido o pânico entre as donas de casa, como comprova o fato de nos últimos meses ter duplicado a saída de açúcar das refinarias, a presente crise de abastecimento não se teria verificado.

NAS FEIRAS LIVRES

Conforme tem sido amplamente noticiado, o abastecimento de açúcar tem se realizado pelas feiras livres. Na manhã de ontem, por exemplo, a reportagem do "Correio Paulistano" na feira de Santana, constatando algumas falhas no sistema de distribuição. Os populares, muitos dos quais tinham entrado para as filas às 5 horas, aguardavam impacientes a chegada do carro da refinaria. Até às 11 horas, contudo, o carregamento de açúcar não havia chegado, sendo geral o descontentamento entre os componentes da "bicha", que se alongava por mais de 200 metros.

Estamos certos que o sr. Lucas Nogueira Garcez, com a energia que lhe é peculiar, saberá encontrar a solução para mais este caso, que certamente irá se juntar a tantos outros, já resolvidos neste brilhante início de administração.



O Diretor do Serviço de Transito, quando prestava esclarecimentos ao representante do "Correio Paulistano" sobre o assunto de sua entrevista.

ENTREVISTA DO DIRETOR DA D. S. T.

"O ponto livre consultaria melhor os interesses da população"

A questão do ponto livre em São Paulo — Proibição de carga e descarga no centro da cidade — Expedição de cartas de habilitação — Exames médicos regulares — Supressão de estacionamento

De algum tempo para cá a classe dos motoristas de aluguel está dividida no campo de opiniões sobre o estabelecimento de "ponto livre" em nossa capital. Os profissionais com estacionamento em pontos centrais, considerados valiosos sob o ponto de vista de lucros, estão descontentes com as propostas medidas que a D. S. T. tomaria com respeito ao assunto. Por sua vez, os motoristas de bairro recebem a notícia com satisfação, pois lhes proporcionaria a possibilidade de apanhar passageiros em qualquer ponto da cidade.

A propósito do assunto, para esclarecer dúvidas e afastar boatos, o sr. Leo Ribeiro de Moraes, diretor do Serviço de Transito, concedeu ontem, entrevista, aos representantes da imprensa.

Declarou o diretor da D. S. T. à reportagem do "Correio Paulistano", que o assunto ainda não se acha resolvido definitivamente. Aliás, o estudo da medida, que não é problema atual, originou-se de ofício encaminhado pela Câmara Municipal, superando o estabelecimento de ponto livre na capital.

O vereador Gerson Caselli, em requerimento, havia solicitado informações sobre a razão pela qual a medida não tinha sido posta em prática em nossa cidade.

Daí originaram-se os estudos que estão sendo feitos. Assunto complexo e no qual entram em jogo o interesse de numerosa classe, necessário se torna que a questão seja estudada cuidadosamente. No entanto, declarou, "não existe de minha parte nada mais que a impressão de que o "ponto livre consultaria melhor os interesses da população".

Oficialmente, porém, nada poderia adiantar, porquanto somente após o resultado dos estudos objetivos que estão sendo realizados se poderia dar parecer certo da viabilidade ou conveniência de medida desse

alcance. Até o fim do mês corrente, deverão estar terminados os estudos preliminares, quando então a Diretoria do Transito convocará as partes interessadas a fim de discutir o assunto.

PROIBIÇÃO DE CARGA E DESCARGA NO PERIMETRO CENTRAL

Perguntado sobre outras medidas tendentes a solução dos vários problemas de transito existentes, declarou-nos o diretor do Transito que baixara portaria de n.º 24 proibindo a carga e descarga de auto-caminhões, aos sábados, nas ruas centrais da cidade, compreendidas no circuito fechado pelas ruas Tabatinguera, 23 de Março, avenida de Ipiranga, avenida Ipiranga, rua São Luiz, Viaduto Maria Paula, rua Asdrubal Nascimento e praça João Mendes. Isto motivado pelo congestionamento sensível na circulação dos veículos verificados, ultimamente, nas ruas centrais, mormente, aos sábados, pela manhã, quando essas perturbações são mais frequentes e prolongadas. Naturalmente a medida será tomada em caráter experimental, porquanto, se os resultados não forem satisfatórios será então substituída por outra mais consentânea com as dificuldades que se apresentarem. Visou-se também evitar o congestionamento provocado pela superposição dos vários expedientes de bancos, repartições públicas, casas comerciais e outros, verificados naqueles dias da semana.

EXPEDIÇÃO DE CARTAS DE HABILITAÇÃO

Outra medida relacionada com a portaria 22 suspendendo a expedição de cartas estaduais de habilitação pelas delegacias de polícia pertencentes à circunscrição da capital, a saber: Cotia, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapevica da Serra, Matrópolis, Santana do Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. Isto atendeu à determinação do Conselho Regional de Transito, porquanto o processo já fora da lei e que vinha sendo tolerado. Pretende-se de futuro que as cartas nacionais de habilitação sejam fornecidas pelas Delegacias Regionais de Polícia, como aliás já vem sendo feito em algumas. Os candidatos de ci-

dades vizinhas da Capital poderão fazer os exames ou em São Paulo e Santo André, sendo que em Santo Amaro já está sendo providenciada a instalação de banca com funcionamento uma ou duas vezes por semana.

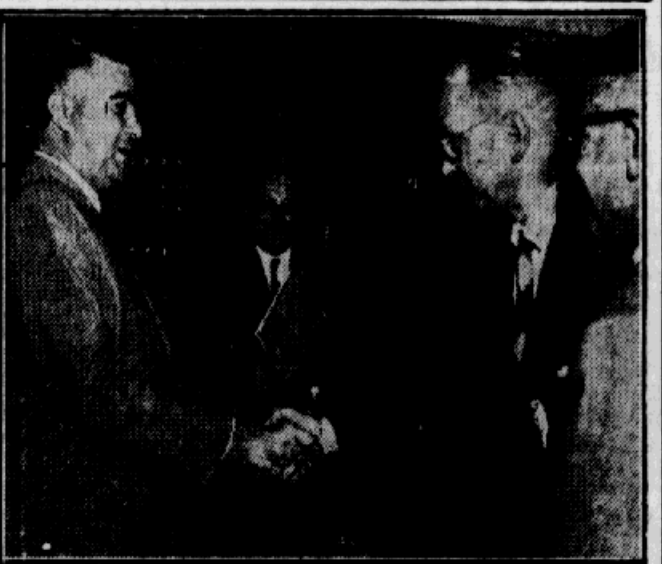
Ainda a respeito de exames foi baixada portaria de n.º 23, publicada nesta data, dispensando de exame de suficiência, isto é, prova de prática e regulamentar, os candidatos à revalidação das cartas expedidas pelas delegacias de polícia do interior. Para isso será paga a taxa de 20 cruzeiros pela perícia médica e 10 cruzeiros pela expedição da carta nacional.

EXAMES MEDICOS REGULARES

Perguntado pela reportagem sobre os exames médicos periódicos nos motoristas profissionais e particulares, declarou o Diretor do Transito que a exigência é legal. O exame deve ser processado de 5 em 5 anos e o motorista não poderá dirigir se não estiver dentro do prazo de validade estabelecida na última perícia. No entanto, o Serviço Médico é muito deficiente, em virtude das instalações precárias da Escola Oficial de Transito. A esse respeito, já teve oportunidade de conversar com o secretário da Segurança Pública que o autorizou a procurar um prédio que ofereça melhores instalações para aquele importante departamento.

SUPRESSÃO DE ESTACIONAMENTO

Determinação também de importância está sendo estudada para ser posta em prática brevemente, com respeito à proibição de estacionamento na avenida Rangel Pestana e Celso Garcia, diariamente das 17 às 20 horas, para maior vazio do transporte coletivo. O estacionamento será absolutamente proibido e para acerrar essas medidas, entrou em entendimento com o chefe do tráfego da C. M. T. C. em virtude de serem aquelas duas vias passagens obrigatórias de grande número de veículos da Companhia Municipal de Transportes Coletivos.



VISITA DA DIRETORIA E CONSELHO DA UCBEU AO GOVERNADOR — Estiveram no Palácio dos Campos Eliseos, sendo recebidos pelo governador do Estado, eng. Lucas Nogueira Garcez, os membros da Diretoria e do Conselho Deliberativo da União Cultural Brasil-Estados Unidos, que fizeram a entrega ao chefe do Executivo da flâmula e de uma medalha da UCBEU por ocasião de sua visita àquela entidade. Os diretores da União Cultural Brasil-Estados Unidos, que estiveram em Palácio foram os srs.: Rone Amorim, presidente, Alvaro Aguiar, prof. Jaime Cavalcanti, Breno Silveira, Francisco Constante Fy, Carlos Adolfo Schmidt Sarmiento, Fernando Lee, Charles Waddell, Dede Ferraz Alvim, Benedito Orlando Martins, Renato Tagliapietra, Roberto Vitor Cordeiro, Bartholomeu Bueno de Miranda, J. V. Freitas Marcondes e Flávia Nóbrega de Campos. Em nome da União Cultural Brasil-Estados Unidos, o sr. Rone Amorim saudou o governador, fazendo entrega a s. ex. a. da medalha e da flâmula da entidade. Em breve improviso, o governador Lucas Nogueira Garcez manifestou o seu agradecimento pela homenagem. O clichê é flagrante dessa visita.

Estimativa da safra de café de 1951/1952

RIO, 23 ("Correio") — A Divisão de Economia Cafeteira do Ministério da Fazenda, em seu comunicado n.º 51-1, de hoje, informa, relativamente à estimativa da safra cafeeira de 1951-52 que, de acordo com os relatórios da avaliação, a produção exportável da safra 1951-52 é a seguinte: Unidades Federadas e respectivas quantidades em sacas de 60 quilos — São Paulo, 7.700.000; Minas Gerais, 3.200.000; Paraná, 2.000.000; Espírito Santo, 2.300.000; Rio de Janeiro, 500.000; Bahia, 100.000; Pernambuco, 90.000; Goiás, 50.000; Mato Grosso, 7.000; Santa Catarina, 1.500. Esse café destina-se a atender a exportação para o exterior, ao consumo das populações dos portos de exportação e das unidades federadas não produtoras de café (comércio de cabotagem).

"OPERARIAM" FORA DE AGUAS BRASILEIRAS

CAPITALISTAS PAULISTAS MONTARIAM, EM NAVIOS, DOIS CASINOS FLUTUANTES

A FIM DE ESCAPAR À PROIBIÇÃO DO JOGO

RIO, 23 (Asapress) — Um versetino local declara que, segundo informações de fonte dignas de crédito, procedentes de São Paulo, um grupo de capitalistas ligados às indústrias hoteleiras do país, interessado na exploração do jogo de azar, em face da formal rejeição do projeto Moura Brasil na Câmara Federal, resolveu adquirir no estrangeiro dois grandes navios a fim de instalar lucrosos casinos flutuantes, que funcionarão fora das águas brasileiras, escapando, assim, às leis que proíbem a prática de tais jogos no Brasil. Os promotores de tal empresa atenderiam sua clientela brasileira com os casinos flutuantes, que além de jogos teriam "boites" com "shows" e camarotes para seus frequentadores. Estes, seriam recolhidos habitualmente no porto de Santos.

ACONTECE CADA UMA...

NOVA YORK, 23 (U.P.) — O superintendente de escolas, William Jansen declarou que um em cada dois mil alunos de escolas superiores da cidade de Nova York é viciado em entorpecentes.

Declarou que na população escolar de 300.000 alunos há 154 casos positivos de viciados e 35 suspeitos.

O doutor Harold Jacobiner, chefe da Divisão de Saúde Escolar do Departamento de Saúde, declarou que mais da terça parte dos alunos que recebem "cura" voltam a viciar-se.

CARTUM, 23 (APP) — Quando se procedia ao enterro de uma vítima de epidemia de meningite cerebro-espinhal que grassa atualmente em Cedar — Sudão Oriental, perto da fronteira etíope — um dos prisioneiros catreados dessa inumeração ouviu um espirito que saiu do interior do esquife. Posto ao corrente do fato, um policial sudanês encarregado de vigiar as operações inumatorias, recusou-se a ouvir os cooveiros, que foram obrigados a cobrir a fossa.

Em seguida, perante um oficial de polícia, que mandou reabrir o túmulo. A vítima foi encontrada meio sufocada, mais viva.

O policial em questão foi condenado a seis anos de prisão pelo tribunal.

NOVA YORK, 23 (APP) — O ex-rei Pedro da Iugoslavia e a ex-rainha Alexandra, ambos exilados nos Estados Unidos, decidiram trabalhar ambos em Nova York, na firma do Roy de Groot, "Conselheiros de Publicidade", na Quinta Avenida.

A firma anunciou que, depois de um estágio indispensável, a dupla real "dará consultas e aparecerá em publico para um numero limitado de clientes de influencia". E' provavel, acrescentou De Groot, que o ex-rei lancará no mercado norte-americano um novo modelo de automovel de esporte, e que sua esposa se dedicará à alta costura. O ex-rei Pedro tem 27 anos e a rainha 30. Ambos dão norte-americanamente educação a seu filho Alexandre, de seis anos de idade.

"Carne Seca" ameaça matar o juiz durante o sumario de culpa

RIO, 23 (News Press) — Realizou-se na Primeira Vara Criminal, o sumario de culpa de "Carne Seca", referente ao assalto praticado no dia 10 de dezembro de 1949, no armazem Porto Velho, onde após roubar, "Carne Seca" baleou o proprietário do estabelecimento, Paulino Rodrigues.

No decorrer do sumario "Carne Seca" mostrou-se muito insolente, interferindo constantemente nos depoimentos das testemunhas, tendo a certa altura dito ao sr. Paulino Rodrigues que quando saísse da prisão iria mata-lo, bem como a toda a sua familia. Terminado o sumario, o bandido negou-se a assinar o termo. O juiz determinou fosse o facinoroso submetido um exame de sanidade mental no Instituto Medico Legal.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1951 N. 29.178

Contrabando de varios milhões de cruzeiros descoberto e apreendido no porto de Santos

FORAM ENCONTRADOS COLARES, VIDROS, ROUPAS DE "NYLON" PARA SENHORAS, E OUTROS ARTIGOS EM VOLUMES QUE DEVIAM CONTER GELADEIRAS ELETRICAS

SANTOS, 23 (Da sucursal) — O vapor nacional "Lorde Nicaragua", que entrou neste porto recentemente, procedente dos Estados Unidos, trouxe de Nova York uma partida de 97 volumes. Segundo a fatura consular,

DESEMBARAÇO

Logo que o vapor entrou no porto, foi dado andamento ao processo de desembaraço "sobre água", para rápida retirada. Quando a maior parte da mercadoria se encontrava no arma-



Magrantes da sensacional ação contra o contrabando no porto de Santos: Os srs Nelson Serra, guarda-mór, Heitor Pereira, confederate, e Frutuoso Mendes, ajudante de guarda-mór, mostram ao repórter a caixa arrombada, por cujo orifício foram tirados os colares que motivaram a descoberta do contrabando. No segundo plano, a abertura de uma caixa repleta de pacotes com colares.

o conhecimento e a licença previa, ao que fomos informados por um funcionario aduaneiro, deveria tratar-se de 97 refrigeradores eletricos. No entanto, o manifesto de bordo indicava 73 caixas com refrigeradores e 24 caixas com artigos de vidro, acendidos, harmonicas e lapiseiras. A numeração dos volumes era feita de 1 a 97, estando intercaladas, de 71 a 94, as caixas com estes ultimos artigos. Todos os volumes, no entanto, eram perfeitamente iguais, variando apenas no peso.

Vinha a mercadoria consignada a firma Satis S. A., de São Paulo, tendo sido embarcada por Suguesant Distributors Inc., de Nova York, que se encaixou apenas na embalagem e embarque.

UM ACIDENTE MOTIVA O ALARMA

Um acidente, entretanto, motivou o alarma que deu em resultado o recolhimento de toda a mercadoria já na rua, para nova conferência. Quando uma

das ultimas caixas era descarregada, bateu violentamente contra o solo, rebentando num dos cantos. Um dos trabalhadores portuarios, entre os quais já existiam fundadas suspeitas, devidas à enorme diferença de peso entre alguns volumes, introduziu a mão pelo orifício e constatou que na caixa não existia geladeira alguma e sim colares de vidro, imitando perlas.

Dado o alarma, os fiscais aduaneiros de serviço no vapor e no cais avisaram da ocorrência o sr. Nelson Serra, guarda-mor da Alfândega, que mandou apreender a caixa e se compunha com o conferente do armazem, que mandou imediatamente recolher toda a carga já na rua.

CONFIRMADAS AS SUSPEITAS

Hoje de manhã iniciou-se a abertura e conferência dos volumes. Até às 11 horas foram abertos 12 volumes, dos quais apenas cinco continham geladeiras. Os demais estavam repletos de colares, roupas de "nylon" para senhoras, isqueiros, lapiseiras, etc.

Os trabalhos de conferência continuaram durante a tarde, devendo prolongar-se até amanhã. Na proporção verificada nas primeiras caixas abertas, entretanto, não resta a menor dúvida que o valor do contrabando atingirá a muitos milhões de cruzeiros, porquanto só de colares já haviam sido encontrados mais de mil quilos.

O mais curioso da questão, que parece comprovar a existência do proposito deliberado de contrabando, é que as caixas que continham geladeiras são contrabandadas com madeira inteiramente diferente das demais, isto é, cheias de nós e orifícios, podendo por esse meio ser facilmente identificadas. Toda a partida continua apreendida, devendo ser procedido a rigoroso inquerito administrativo para apurar as responsabilidades.

ABERTAS 56 CAIXAS

Até à noite haviam sido abertas 56 caixas, 44 das quais continham geladeiras e 12 com outros artigos, entre os quais objetos de porcelana, obras de metal dourado, objetos de adorno para mesa, tocadores, brinquedos, sedas, combinações de seda e "nylon", fitas de seda e de organza, porcelanas, tecidos de "rayon", roupas, isqueiros, pulseiras, cigarreiras, acendedores em forma de maquinas de escrever, etc.

As restantes 41 caixas, de acordo com as marcas de identificação até agora observadas, devem conter, na sua maioria, artigos de contrabando.

O CONGELAMENTO DE PREÇOS SO SERIA POSSIVEL NA BASE DO DIA EM QUE ISSO FOSSE RESOLVIDO

Impraticabilidade dessa medida com base nos preços vigentes em 31 de janeiro — Verificada grande alta das materias primas dos ultimos meses — Depoimento dos dirigentes sindicais sobre o assunto -- Notas

O congelamento de preços, medida que viria modificar completamente o panorama da economia nacional, e que ora está sendo estudado pelo legislativo federal, vem recebendo severas criticas de

Tende a normalizar-se o abastecimento de carne à população paulistana

Instalação de linha de "trolleybus" para os bairros de Higienópolis e Pacaembu — Pavimentação de ruas — Palestra mantida com os jornalistas pelo governador da cidade

No decorrer da palestra que manteve com os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, na tarde de ontem, o prefeito interino Darío de Castro Bueno, interpelado a respeito da situação criada pelos acouqueiros, no sentido de não retirarem mais integralmente as quotas usuais no Tendo Unico declarou:

— "As retiradas das quotas de carne no Tendo Unico aumentaram bastante de ontem para hoje, parecendo-me que dá por diante os acouqueiros, passando a cooperar com as autoridades governamentais e municipais. Entretanto, posso adiantar que se a atual situação perdurar tomarei providencias para o fornecimento direto desse produto através das companhias frigorificas, nas feiras, mercados e mercearias que estejam em condições para distribuí-lo".

Respondendo a uma indagação, o chefe do Executivo municipal acentuou que somente serão tomadas medidas tendentes a cassar as licenças dos acouqueiros que insistirem no proposito de impedir a normalização do abastecimento de carne a população paulistana.

LINHA DE ONIBUS ELETRICOS NO PACAEMBU

Informou o eng. Darío de Castro Bueno, ainda no decorrer da entrevista, que acabara de conferir com os responsáveis pela direção da C. M. T. C. a respeito da instalação de nova e moderna linha de onibus eletricos para servirem os bairros de Pacaembu e Higienópolis. Acrescentou que já foram iniciadas as obras de montagem dos cabos no itinerario, ora aprovado, para o tráfego dos Trolleybuses.

Esperado hoje em S. Paulo o vice-presidente da C. C. P.

RIO, 23 (Asapress) — Atendendo a um convite das classes produtoras de S. Paulo, viajará amanhã com destino àquela capital o sr. Benjamin Soares Cabelo, vice-presidente da Comissão Central de Preços.

Na capital bandeirante o vice-presidente da CCP entrará em contato com os representantes da industria e do comercio locais, com eles discutindo varios assuntos ligados a nova politica de preços a ser instituida no país. O numero de telegramas e cartas chegadas à presidência da CCP procedente das entidades classicas do Estado de S. Paulo demonstram o interesse das classes conservadoras em relação aos novos rumos que se pretende traçar no terreno dos preços.

O sr. Cabelo nessa viagem far-se-á acompanhar de elementos de seu gabinete e do jornalista Antonio Lopes Sobrinho.

OSCILAÇÕES DO MERCADO INTERNACIONAL

O sr. Niso Vianna, presidente do Sindicato da Industria de Adubos e Colas do Estado de São Paulo, sintetizou nas seguintes palavras o ponto de vista do setor de atividades: "Como, de forma geral, os produtos vendidos como adubos, sejam simples ou em formulas, provem de importações, cujos preços estão sujeitos a oscilações determinadas por uma serie de fatores do mercado internacional e, especialmente, em relação a fretes, achamos impossível concertar uma remediação aplicavel ao comercio de adubos".

SEJA CURIOSO!

A rocha de origem vulcânica chama-se "basalto".

Apostata é o nome dado a quem muda de religião ou partido.

Politeista é como se chama o povo ou a pessoa que adora muitos deuses.

Matrona era o nome dado às antigas damas romanas.

A epilepsia é também chamada de "gota coral".

Joaquim Nabuco escreveu o livro "Um Estadista do Império" sobre o seu proprio pai o conselheiro José Thomas Nabuco de Araújo.

O nome de Graça Aranha era José Pereira de Graça Aranha.

O tridente de Netuno chama-se Cuspide.

Henri Barbusse, o famoso jornalista autor de "Manifesto aos intelectuais", morreu em 1935.

As mãos sujas, as toalhas, os lençóis e as fronhas de uso comum podem espalhar o tracoma nas coletividades.

OCORRENCIAS POLICIAIS

BALEOU MORTALMENTE A NOIVA E MATOU-SE COM A MESMA ARMA

Movido pelo ciúme provocou a estúpida cena de sangue — Vítima de disparo acidental — Colisão de veículos

Aos primeiros minutos de ontem, no bairro do Jardim Paulista, registrou-se uma cena de sangue, motivada pelo ciúme que um barbeiro nutria por sua noiva. Felipe Lopes Real, de 22 anos, solteiro, residente na rua Visconde de Parnaíba, 743, depois de alvejar Brasília Lopes, de 19 anos, quando esta chegava ao seu domicilio, na rua Pamplona, n.º 1.401, voltou a arma contra o proprio ouvido, fazendo-a detonar.

da no solo, esvaindo-se em sangue, Felipe voltou a arma contra o proprio ouvido deu ao gatilho.

Atendeu a ocorrência o subdelegado Constantino Magalhães, que providenciou a remoção dos feridos para o Hospital das Clínicas. Felipe faleceu logo após ingressar no hospital, sendo encontrado em seu poder um longo bilhete, no qual o criminoso-sulista tentou justificar seu tremendo gesto.

DISPARO ACIDENTAL

Quando se encontrava no interior do Bar Supremo, na rua da Quitanda, 151, às 16.30 horas de ontem, o funcionario publico Otavio de Melo, de 37 anos, casado, domiciliado na rua Silva Bueno, 301, foi vítima de disparo acidental produzido por um revolver "Colt", calibre 32. A vítima passou pela Central de Polícia sendo em seguida encaminhado ao Hospital das Clínicas.

(Conclui na 2.ª página).